

DIÁRIO DE AVEIRO - AE
Biblioteca Municipal
Praça da República
3800 AVEIRO
Tel. 24601/20627 — Telex 37489



PORTE PAGO

Na AIDA

Industriais têm acesso a bases de dados internacionais

— Dois sistemas de informação foram ontem apresentados



Os dois serviços de informação, apresentados ontem aos industriais da região, a funcionar no Gabinete de Informação Técnica para a Indústria, na AIDA, permitem o acesso a todo o tipo de informação relevante do ponto de vista empresarial.

Os industriais da região de Aveiro têm agora ao seu dispor um Gabinete de Informação Técnica para a Indústria, na Associação Industrial do Distrito de Aveiro, através do qual têm acesso a dois serviços de informação. Por meio de equipamento informático e de transmissão adequado, passam assim a ter a possibilidade de aceder a grandes volumes de informação de origens diversas, não só de âmbito nacional, como também europeu e americano. O Gabinete de Informação Técnica da AIDA destina-se muito especialmente ao sector industrial e empresarial da região e à Universidade e tem como principais objectivos fomentar a transferência de tecnologia e permitir às empresas adquirir a informação necessária para a inovação, dotando-as de informação que as suas congéneres europeias possuem, a fim de as colocar em pé de igualdade.

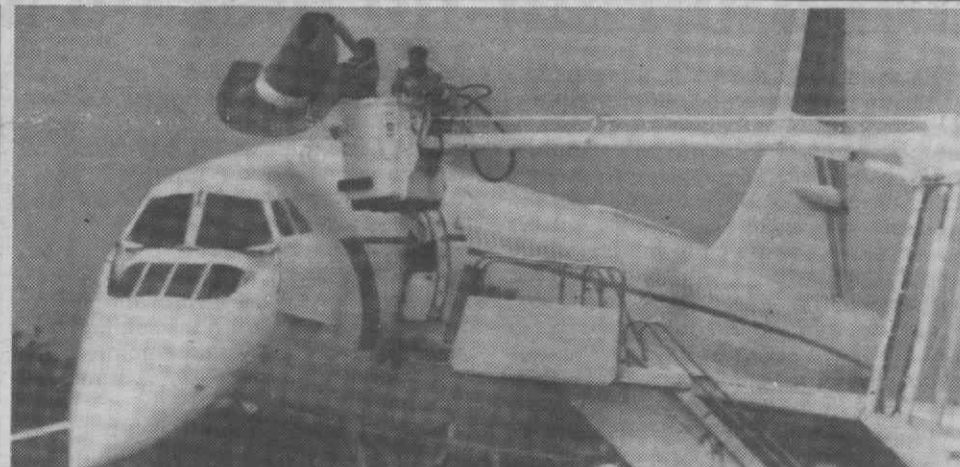
(Continua na Última Página)

Sorteio do Nacional da I Divisão

Beira Mar recebe o Estrela da Amadora e o Espinho viaja até Belém

— ditou a primeira jornada

LER NA PAGINA 10



GRAVEVINE (Texas) — Dois homens colocam um gigantesco chapéu de «cow-boy» no cimo do exterior da cabina de um avião Concorde das Linhas Aéreas Británicas.



Solidariedade não é palavra vã

Seis dos nove órfãos do crime do Eixo junto dos produtos alimentares e roupas que lhes foram entregues pelo nosso Jornal, fruto da campanha que temos vindo a desenvolver.

LER NA PAGINA 3

Destacável

Impressão agradável, com votos de felicidades

— Bênção das pastas dos finalistas do Magistério de Aveiro

Causou-me agradável impressão a cerimónia da bênção das pastas dos finalistas do Magistério de Aveiro.

Foi na passada terça-feira, na Sé, em ambiente festivo. Presentes 74 alunos que acabavam o seu curso, sendo 49 professores e 25 educadores de infância. Com eles, uma numerosa multidão que enchia a nave central daquele templo, com relevo para mestres e familiares.

Respirava-se um ar diferente. Não por ser adro de igreja ou encontro de amigos; por ser festa da Escola ou fim de curso. Dir-se-ia que neste ambiente festivo algo havia de gratificante e transcendente.

Este algo foi traduzido em palavras pelos finalistas após a bênção das suas pastas, pastas que são o símbolo de uma vocação a realizar-se em cada gesto da missão que cada um está disposto a assumir. E disseram:

«Ao chegar ao fim do meu curso, sinto-me feliz por ter realizado o projecto de vida que me propus.

Tenho consciência de que outros colaboraram comigo para conseguir realizar este ideal. Re-

cordo com gratidão os meus pais, os meus professores, os meus colegas e as crianças. A todos agradeço nesta hora, e por todos peço a Deus que os recompense pela sua dedicação.

Reconheço que, ao longo da minha vida, estive comigo, Senhor, dando-me ânimo nos momentos de desalento, e coragem para vencer as dificuldades.

Esta vossa actuação discreta chegou até mim também e sobretudo através da acção dos meus professores, colegas e familiares.

Ao pensar na minha missão de professor-educador — que, dentro em breve irei começar, desejo que ela contribua para que as crianças que, ao longo da minha vida, me forem confiadas, cresçam e se preparem para a vida num clima de paz, justiça e amor».

Causou-me agradável impressão. O templo cheio, o clima vivido, a oração feita, a bênção pedida, a esperança confirmada num futuro que há-de ser de todos, com os esforços de cada um. Entidades oficiais, Governo, Igreja, devem dar as mãos para que, após uma caminhada tão

exigente, não falte a colocação e o emprego a quem pretende trabalhar.

É uma pena ver o que está a acontecer em tantas escolas. Do insucesso escolar, temos de passar ao êxito educativo; da visão reductionista, ao horizonte rasgado em que o ser humano é considerado em todas as suas dimensões. Do trabalho — ganha pão, à missão nobre de ajudar cada um a atingir a medida plena das suas capacidades. Do aluno-objecto e da escola-ilha na sociedade, à comunidade educativa em permanente relação com o meio ambiente. Dos programas ideologizados ao serviço de visões envezadas da história e da pessoa, ao programa aberto como referência permanente uma visão humanista e transcendente da vida e dos valores em que ela se expressa.

Causou-me impressão agradável. Pelo que se disse e fez. Pelo que se adivinhou e pressentiu. Pelo que se augura num futuro de esperança para aqueles que iniciam agora a realização do seu projecto de vida.

Georgino Rocha

Furtos na zona urbana da cidade diminuíram no mês de Maio

Na cidade de Aveiro o número de furtos durante o mês de Maio foi inferior ao anterior, salientando-se essa redução nos furtos a pessoas, velocípedes e em estabelecimentos comerciais, tendo-se verificado apenas 52 ocorrências contra 60 no mês anterior, revela o comunicado mensal distribuído pela PSP.

Salienta, no entanto, aquele comunicado, que em relação às queixas por agressão houve um aumento, tendo sido apresentadas naquela Polícia 25 queixas, verificando-se uma redução grande nas de emissão de cheques sem cobertura, havendo apenas 13 queixas nesse sentido, que atingiram o montante de 606.077 contos.

Em operações stop foram fiscalizados 172 veículos automóveis, tendo-se verificado 16 infracções ao Código da Estrada e 6 condutores com taxa de alcoolémia superior à permitida por lei dos trinta e um controlados.

A Polícia de Segurança Pública de Aveiro recuperou também um veículo automóvel e dois velocípedes com motor, que haviam sido furtados e efectuou cinco detenções por motivos diversos.

Na cidade de Espinho a maior incidência de furtos verificou-se no interior de viaturas, tendo-se verificado também doze queixas por agressão, e sete por emissão de cheques sem provisão bancária, no valor global de 318.472 contos.

Em S. João da Madeira, e em oposição ao ocorrido nas anteriores cidades, o número de furtos atingiu o dobro do mês anterior, salientando-se os furtos em estabelecimentos comerciais, no interior de viaturas e em habitações.

Queixas por emissão de cheques sem provisão também não faltaram, tendo atingido as trinta e duas, ultrapassando os 5 mil contos o total do valor dos cheques.

Também em Ovar se verificou um aumento substancial de queixas por furto, tendo-se verificado apenas sete queixas por agressão e três por emis-

são de cheques «carecas», que ultrapassaram em pouco os cem contos.

Na cidade de Santa Maria da Feira os furtos em interior de viaturas, estabelecimentos comerciais, habitações e a velocípedes foi também bastante mais elevado que no anterior mês, sete este mês contra uma no mês passado.

Verificou-se no entanto uma ligeira redução no número de queixas apresentadas por agressão e emissão de cheques sem provisão bancária, apenas duas, que ultrapassaram em 18 contos os cem.

Por último em Ilhavo, os furtos incidiram principalmente em habitações, a pessoas e em velocípedes, não tendo no entanto ultrapassado as cinco ocorrências.

Ao contrário das outras zonas, em Ilhavo não houve queixas por agressão nem por emissão de cheques sem provisão bancária.

Aquela Polícia capturou ainda duas pessoas, e fiscalizou 160 veículos automóveis, tendo-se verificado 25 infracções ao Código da Estrada. Do controlo de alcoolémia em cinco condutores controlados apenas um acusou taxa superior a permitida por lei. A PSP de Ilhavo recuperou ainda um velocípede com motor, que havia sido furtado.

Seminário de apresentação do PEEDA

Decorreu ontem em Aveiro um Seminário de apresentação do «Programa de Eficiência Energética para o distrito de Aveiro».

Sendo o distrito de Aveiro, com elevadas potencialidades, é considerado como um campo considerável para a acção local, em virtude da multiplicidade de actividades nos vários

sectores da economia. Foi dentro deste âmbito que foi elaborado o Seminário que teve como finalidades mostrar possibilidades e tipos de acções a desenvolver, num Programa de Eficiência Energética; decidir sobre as acções a realizar e angariar apoios e patrocínios.

Neste Seminário intervieram professores das Universidade de Aveiro, Coimbra, Porto, Técnica de Lisboa, ISEC, da Universidade de Nanterre, da EDP e da Carris.

Foram abordados temas referentes à conservação de Energia Térmica na Indústria, o Sector Cerâmico, o Impacto da Polarização Urbana, entre outros temas.

DIÁRIO DE AVEIRO

ANO 2 — N.º 904

Director — Adriano Callé Lucas
Directores-Adjuntos — João Pedro Saldanha e Lino Vinhal
Coordenador do Noticiário Local — Arménio Bajouca
Propriedade — Adriano Callé Lucas (Diário) — Empresa do «Diário de Aveiro», Lda. (em organização)

SEDE — Avenida Dr. Lourenço Peixinho, 96-D, 1.º B.
Redacção e Serviços Comerciais (Publicidade, Assinaturas e Agentes) — Av.º Dr. Lourenço Peixinho, 96-D, 1.º B. — Apartado 4 — 3800 AVEIRO. Telefones 24601 e 20627; Telex 37489 DIAVEI.

DELEGAÇÕES
LISBOA — Rua José Sarmiento, 2 — 1000 LISBOA — Telefones 885811 e 807664 — Telex 43579

AGUEDA — Rua José Sucena, 120, 3.º — 3750 AGUEDA — Telefone 623880 — Telex 37109

VEISEU — Rua D. António Alves Martins, 34-3.º E — 3500 VEISEU — Telefone 25357 — Telex 53449

FIGUEIRA DA FOZ — Rua Dr. Joaquim Jardim, 13-1.º D1.º — 3080 FIGUEIRA DA FOZ — Telex 53977. Redacção: Telefone 25146. Publicidade: Telefone 28952.

COIMBRA — Rua da Sofia 179 — 3000 COIMBRA — Telefones 25461 e 25463 — Telexes 52147 e 52451

PORTO — Praça General Humberto Delgado, 309-2.º (Salas 1 e 2) — 4000 PORTO — Telefones 311458 e 313385 — Telex 27257.

Composto e impresso na FIG — Fotocomposição e Indústrias Gráficas, SARL — Estrada de Eiras — Coimbra. Telefones 33312 e 35265. Telex 52154

PRECISA-SE

DESENHADOR DE CONSTRUÇÃO CIVIL

ADMISSÃO IMEDIATA

Resposta até ao dia 24 de Junho/88 a:

Ribeiro & Rocha, Lda. — Apartado 52 — Ervasas — 3830 ILHAVO — Telex 37723 Riocha — Telefones 321237-321250

Faz hoje anos que...

= em 1574, foi passada ao padre Pedro Ferreira provisão de tesoureiro da igreja matriz de S. Miguel, da vila de Aveiro;

= em 1680, o licenciado Sebastião Carrilho de Oliveira, natural de Aveiro, freire da Ordem de Avis e prior da igreja de S. Miguel, determinou que, após a sua morte, as casas que adquirira na Rua do Loureiro (actual Rua de Gustavo Ferreira Pinto Basto), fossem entregues à Ordem Terceira de S. Francisco, para aí ser instalado um recolhimento de donzelas ou viúvas de bom porte;

= em 1687, foi passada carta de familiar do Santo Ofício a Jorge Botelho de Eça, natural de Manteigas e morador em Aveiro, cavaleiro professo da Ordem de Cristo, juiz dos Direitos Reais e escrivão da Câmara e Almotacerias da vila de Aveiro;

= em 1754, foi passada provisão de comissário do Santo Ofício ao padre João Pedro Miguéis Corrales, natural da freguesia de Nossa Senhora da Apresentação, de Aveiro, bacharel formado na Faculdade dos Sagrados Cânones, protonotário apostólico do Papa e vigário da igreja paroquial de S. Julião de Cacia;

= em 1765, foi passada carta de familiar do Santo Ofício ao cirurgião Manuel Marques, natural de Eixo e morador em S. João de Loure;

= em 1878, foram trasladadas da Misericórdia para o Cemitério do Repouso, no Porto, as ossadas dos «Mártires da Liberdade», entre as quais as dos aveirenses Francisco Manuel Gravito da Veiga e Lima, Clemente Morais Sarmiento e Clemente de Melo Soares de Freitas. Assistiram ao acto o governador civil de Aveiro, dr. Manuel José Mendes Leite, e ainda José Antunes de Azevedo e Agostinho Duarte Pinheiro e Silva, em representação da Câmara Municipal e da Associação Comercial de Aveiro, respectivamente;

= em 1903, em sessão da Câmara Municipal, foi apresentado o contrato para o empréstimo de 5.000\$000 réis, destinados às despesas com a cobertura metálica da Praça do Peixe;

= em 1949, o padre Manuel Caetano Fidalgo passou a ser director do semanário aveirense «Correio do Vouga», cargo que exerceu até 30 de Novembro de 1973;

= em 1976, na povoação de Vilar, foi canonicamente erecto pela autoridade diocesana o Patronato de Nossa Senhora de Fátima que havia sido criado em Dezembro de 1956, por iniciativa da Conferência Feminina de S. Vicente de Paulo de Nossa Senhora da Vitória.

PRECISAM-SE

2 DESENHADORES DE MÁQUINAS

COM EXPERIÊNCIA PARA A ZONA DE AVEIRO

CONTACTAR:

Gabinete Técnico — Silvino S. Gaspar
Telefone 31555
FIGUEIRA DA FOZ

Solidariedade não é palavra vã

Entregue aos nove órfãos o produto das recolhas do Diário de Aveiro

Foi na passada 5.a-feira que o nosso jornal fez entrega, em Eixo, na residência onde habitam os nove irmãos que se viram atirados para a orfandade pelo tresloucado acto do pai.

Na presença do avô materno, Manuel António de Sousa, reformado, e que tem prestado a assistência possível aos netos após o assassinato da mãe, fizemos entrega de produtos alimentares, roupas e calçado que nos foram entregues por leitores solidários com a miséria em que ficaram aquelas nove crianças, entre os 4 e os 17 anos.

Na altura não se encontravam os três irmãos mais novos, naturalmente ausentes por se encontrarem ou na Escola ou aos cuidados que suscitam os mais novos.

O avô das nove crianças mostrou-se sensibilizado pela solidariedade patenteada pelos leitores do "Diário de Aveiro", que reconheceu serem "dos poucos que até agora prestaram ajuda a estes infelizes". Nas palavras do sr. Manuel Sousa a amargura de quem perdeu uma filha de modo tão brutal, e talvez por isso (com certeza por isso) as palavras de um ódio mal disfarçado para com o autor do acto.

"Não há perdão para um pai que deixa assim nove filhos na miséria. Ele devia ter pensado nos filhos antes de fazer o que fez. E olhe que ele não era boa 'peça', pois já uma vez tentado a mesma coisa" - disse-nos.

Também o filho mais velho, o Diamantino, de 17 anos, nos confirmou algumas atitudes menos racionais do pai, que "já uma vez me tinha tentado atirar com um machado, e outra vez me ameaçou com uma forquilha", como nos afirmou.

Talvez por isso, desde a trágica ocorrência apenas um dos filhos foi visitar o pai à cadeia. E foi ele próprio que nos disse: "quando lá foi ele não fez mais nada a não ser chorar e perguntar se estávamos todos bem".

Como se fosse possível nove crianças abruptamente sem pai nem mãe estarem bem...

Quem tem tutelado os órfãos tem sido o avô, Manuel António de Sousa, que nos confirmou ter suportado as despesas do funeral e as dívidas que havia na mercearia que no seu conjunto totalizaram mais de 90 contos.

E toda aquela gente subsiste pela magra reforma do António de Sousa e da recolha de desperdícios de ferro que a Funfrap descarrega nas proximidades da casa onde habitam as nove crianças, agora entregues aos cuidados do Diamantino Sousa Monteiro, de 17 anos e da irmã Fernanda, de 12, por serem os mais capazes da ingrata missão.

Segundo nos referiu o Diamantino, "a recolha dos desperdícios de ferro dão uns 40 ou 45 contos por mês, mas nem sempre", pois parece haver desvios das descar-



Manuel António de Sousa, o avô das crianças, quando falava ao nosso Jornal.

gas dos desperdícios que os responsáveis da Funfrap parecem fazer questão de serem despejados naquela lixeira...

É PRECISO AJUDAR AQUELAS CRIANÇAS!

Não é só a solidariedade de alguns dos nossos leitores que pode resolver os casos humanos de subsistência e de família que se deparam àqueles nove irmãos a quem a mãe no estrutor da morte disse "não deixem que vos separem nem que vos levem daqui".

Uma razão de sobrevivência no local onde sempre habitaram, nasceram e foram criados, prende aquelas crianças a uma casa que é deles e que carece, necessariamente, de obras de restauro e limpeza.

Não seria de todo em vão que empresas de materiais de construção pudessem dar uma ajuda no fornecimento de tijolos, cimento, mosaicos e areia, para tomar aquela casa com mais condições de habitabilidade...

É nos momentos difíceis da vida de cada um que se sente o verdadeiro peso da solidariedade, e aqueles nove órfãos bem precisam!

Sabemos que entidades ligadas à segurança social estão a "tratar do assunto". Só que todos conhecemos a morosidade destes processos. Entretanto há que

manifestar a solidariedade que as instituições tardam em concretizar.

OS LEITORES DO DIÁRIO DE AVEIRO

As notícias que o nosso jornal publicou sobre o crime de Eixo e sobre o movimento de solidariedade que se gerou em torno dos nove irmãos que se viram privados de pai e mãe encontraram eco nos nossos leitores que continuam a fazer chegar até nós dádivas em benefício daqueles órfãos.

Até ao momento recebemos:

Transporte.....	45.600\$00
João Leite (Aveiro).....	1.000\$00
	46.600\$00

De um anónimo de Aveiro recebemos ainda um saco com roupas.

Todos os produtos alimentares e roupas e calçado foram já entregues, não sendo feita ainda a entrega do montante em dinheiro, o que ocorrerá no final deste mês, altura em que consideramos encerrada esta Campanha.

Uma vez mais recordamos todos os nossos leitores que pretendam colaborar nesta campanha de solidariedade que poderão fazer as suas entregas no nosso jornal, na Av. Dr. Lourenço Peixinho, 96-D - 1.º B, entre as 9 e as 18 horas, de 2.a a 6.a feira.



Um aspecto das dádivas que recolhemos e agora entregamos aos nove órfãos.

Pela PSP

AVEIRO

ACIDENTES DE VIAÇÃO

Durante o período de tempo compreendido entre as 12 horas do dia 16 e as 12 horas de ontem, a PSP de Aveiro registou dois acidentes de viação na área da sua actuação.

Os acidentes provocaram apenas danos de ordem material.

Identificados menores autores de furto

A PSP de Aveiro identificou dois menores que furtaram do interior de um estabelecimento comercial local vários artigos, no valor de 66.150 escudos.

Os artigos foram recuperados e entregues ao seu proprietário.

ESPINHO

FURTO NA FEIRA SEMANAL

Na PSP de Espinho, uma cidadã apresentou queixa contra desconhecidos por lhe terem furtado a sua carteira quando fazia compras na feira semanal daquela cidade.

A carteira continha vários documentos e 7.000 escudos em dinheiro.

OPERAÇÃO DE FISCALIZAÇÃO

A PSP de Espinho levou a efeito uma operação que incidiu sobre o controle de pessoas e fiscalização do trânsito.

No decorrer da mesma, foram detidos dois indivíduos por terem pendentes sobre si mandatos judiciais e verificadas 19 infracções às leis do trânsito, bem como três condutores com excesso de velocidade e quatro com taxa de alcoolémia superior à permitida por lei.

No decorrer da mesma operação, a PSP surpreendeu também um indi-

viduo a conduzir um veículo automóvel sem estar devidamente habilitado com carta de condução.

ILHAVO

AUTOMÓVEL FURTADO

Na PSP de Ilhavo foi apresentada queixa contra desconhecidos por terem furtado um veículo automóvel.

O referido veículo encontrava-se estacionado na via pública e foi avaliado em 250 contos.

ALEMANHA PRECISA-SE

CHEFE DE EQUIPA, PROFISSÃO SERRALHEIRO MECÂNICO DE 1.ª, E SERRALHEIROS MECÂNICOS DE 1.ª.

— IDADE ENTRE OS 30 E OS 40 ANOS —

Oferece-se: Salário elevado e habitação com possibilidades de levar família.

— Resposta ao "Diário de Aveiro" ao n.º 250 —

II Assembleia Distrital de Aveiro da ASP/PSP

— Zona Centro

No próximo dia 26 do corrente, pelas 12 horas, o Secretariado Coordenador da Zona Centro da Pró-Associação Sindical dos Profissionais da PSP (ASP/PSP) vai levar a efeito nesta cidade a II Assembleia Distrital daquela organização.

Durante a assembleia, proceder-se-á à análise da situação sindical do distrito, Zona Centro e nacional, bem como à eleição e tomada de posse do Secretariado Coordenador Distrital de Aveiro e seus Delegados Sindicais Locais.

EMPREGADA DOMÉSTICA INTERNA

Para tomar conta de vivenda Linha do Estoril/Lisboa.

Contactar Franco Lopes pelo telefone 01-563531 ou na Av. António Augusto de Aguiar, n.º 5 — Lisboa.

PIPSE foi analisado em Estarreja

Realizou-se em Estarreja uma sessão de trabalho no âmbito do Programa Interministerial da Promoção do Sucesso Educativo.

Este programa, que visa combater o insucesso escolar, está a ser implementado nos Concelhos da Murtosa e de Estarreja e foi lançado pelo Ministério da Educação, em colaboração com mais cinco ministérios.

Para lançamento do programa, e com base nos dados de 1986/87, foram escolhidos os concelhos com mais carências, prevendo-se a sua extensão a nível nacional, numa fase mais avançada.

Em representação do Ministério da Educação falou Fernanda Mota Pinto, que disse estar o Ministério a criar centros de apoio aos professores e ao mesmo tempo a assinar protocolos com diversas instituições de

educação, além de fornecer o material pedagógico.

O Ministério Adjunto e da Juventude, que tem por função divulgar nos concelhos, junto dos jovens esta acção, com programas integrados nos OTL's, com vista a «sensibilizar os jovens para a problemática da educação».

Em relação aos transportes escolares, está o Ministério do Planeamento e Administração do Território a estudar o seu alargamento, programa esse que apenas entrará em vigor no próximo ano lectivo.

Um outro Ministério envolvido no PIPSE é o do Emprego e da Segurança Social, com um programa de apoio às famílias e de sensibilização profissional e pré-profissionalização.

Também o Ministério da Saúde tem um papel importante neste pro-

grama, com a criação de centros de saúde nas escolas, com aspectos preventivos.

Por último a alimentação está a cargo do Ministério da Agricultura, Pescas e Alimentação, que lançou os suplementos alimentares nas escolas, a distribuição de leite e de pão. Esta reunião teve como finalidade a análise, no terreno, da situação escolar nos Concelhos de Estarreja e Murtosa, e do sucesso do Programa.

Estiveram presentes a esta reunião diversos autarcas, Governador Civil de Aveiro, a Presidente da Associação Industrial do Distrito de Aveiro, Helena Cerveira, um representante da Diocese de Aveiro, Padre João Gonçalves Gaspar, o Delegado Regional do FAOJ, José Fragateiro, e Maria de Jesus Barroso Soares, pela Comissão de Patrocínio do Programa, além de inúmeros convidados.

Palestra sobre Capital de Risco em Aveiro

Os desafios da adesão à Europa Comunitária exigem aos agentes económicos um permanente esforço de modernização e de inovação tecnológica.

Um número crescente de PME's confronta-se hoje com problemas para poder responder positivamente a esses desafios.

Tal dificuldade resultam muitas vezes, não da capacidade humana da empresa, mas sim da sua estrutura financeira que inviabiliza os investimentos que iriam abrir novas perspectivas futuras.

Atenta a este problema a AIDA — Associação Industrial do Distrito de Aveiro e a SPR — Sociedade Portuguesa de Capital de Risco — vão levar a efeito, no próximo dia 22 de Junho, pelas 16 horas, um colóquio subordinado ao tema «Capital de Risco», onde os empresários poderão tomar contacto com esta nova forma de financiamento que se traduz num verdadeiro factor de desenvolvimento económico através do reforço dos capitais próprios das empresas.

Esta palestra, especialmente dirigida a empresários, decorrerá no Hotel Imperial, em Aveiro, prevendo-se a presença de muitos interessados, dada a actualidade da matéria que vai ser tratada.

CERCI de Oliveira de Azeméis foi ontem inaugurada

Numa obra que importou em 140 mil contos, dos quais apenas 50 por cento foi participado, foi ontem inaugurada em Oliveira de Azeméis a sede da CERCI, numa cerimónia que contou com a presença do governador civil de Aveiro e do presidente da Câmara de Oliveira de Azeméis, e ainda o secretário de Estado do Emprego, e Formação Profissional, Bagão Félix.

Oliveira do Bairro ficou sem guarda-redes

O guarda-redes Luís Almeida, que representou o Oliveira do Bairro na presente época, acaba de deixar aquele clube bairradino. A saída de Luís Almeida fica a dever-se ao facto de não ter sido possível um acordo entre o atleta e a direcção do Oliveira do Bairro.

Para além desta colectividade, Luís Almeida representou o Académico de Viseu e o Beira Mar, tendo começado a sua carreira como guarda-redes da equipa júnior do Futebol Clube do Porto.

21.ª EXTRACÇÃO Lotaria de S. João

LISTA DOS PRÉMIOS

1.º Prémio — 60.801 — 80.000 contos.
2.º Prémio — 43.784 — 12.000 contos — vendido pela Casa da Sorte.

3.º Prémio — 39.198 — 3.000 contos.

Prémios de 150.000\$00 — 895, 6189, 7528, 7885, 10191, 10705, 11018, 13313, 14313, 15352, 16837, 19021, 19084, 20228, 22217, 22503, 22707, 27758, 29139, 29541, 32802, 33343, 36214, 42709, 45016, 46194, 46287, 48351, 50841, 51621, 54216, 54252, 56907, 58106, 58262, 60900, 62556, 63033, 64710 e 65926.

Prémios de 275.000\$00 — aproximações do 1.º prémio — 60800 e 60802.

Prémios de 15.000\$00 — aos números cujos 3 algarismos finais sejam — 215, 369, 383, 427, 625, 689, 738 e 808.

Prémios de 20.000\$00 — aos números cujos 3 algarismos sejam iguais aos dos 1.º, 2.º e 3.º prémios — 198, 784 e 801.

Prémios de 9.000\$00 — aos números cujos 2 algarismos finais sejam — 33, 50, 60 e 88.

Prémios de 10.000\$00 — centenas dos 1.º, 2.º e 3.º prémios — 39101 a 39200, 43701 a 43800 e 60802 e 60900.

Terminações — 1 — 8.000\$00, 0-2 — 6.000\$00.

EXPORTAR É FÁCIL



com produtos de qualidade, embalagens adequadas, design, bons preços, prazos de entrega fiáveis, distribuição eficiente, informações precisas e apoio técnico eficaz.

Conquiste mercados novos.



INSTITUTO DO COMÉRCIO EXTERNO DE PORTUGAL - ICEP

EMPRESA: _____

MORADA COMPLETA: _____

CONTACTO: _____

Pretendo informações sobre o Instituto do Comércio Externo de Portugal - ICEP

Delegação Aveiro: Av. Dr. Lourenço Peixinho, 146-5.º B 3800 Aveiro Tel.: (034) 20 416/20 439/20 474/20 498
Telex: 37705.ICEPAV. P. Telefax: 20605

Para preencher uma lacuna

ADCA elaborou pequeno resumo da história da freguesia do Préstimo

A Direcção da Associação Desportiva e Cultural de A-dos-Ferreiros (ADCA) elaborou um pequeno resumo da história da freguesia do Préstimo, «cuja grandeza e importância, segundo aquela colectividade», é parte integrante da grandeza e importância da história do concelho de Águeda».

A elaboração do referido resumo veio na sequência da participação da ADCA na Semana Cultural do Concelho de Águeda, «o tipo de iniciativa que merece ser continuada em prol da cultura do povo do concelho». A ADCA refere que «participou com muito interesse neste certame» e que «não regateará apoio sempre que for

solicitada a participar em edições futuras», lamentando, no entanto, que «a Junta de Freguesia do Préstimo tenha ficado completamente indiferente em relação a tão meritória iniciativa», indiferença que «impediu uma maior divulgação da história e da cultura da freguesia». «O resumo histórico da freguesia do Préstimo visa preencher esta lacuna», diz a Direcção da ADCA.

O RESUMO HISTÓRICO

Com o título «Préstimo de ontem para hoje», o resumo histórico começa por referir que o termo «préstimo» provém do vocábulo latino

«prestamus» (préstimo- prestamo- prestamus).

«O Rei dispunha de uma ou várias vilas para pagar serviços prestados (militares ou outros), atribuindo-as a determinada pessoa (em regra um nobre), como benefício ou gratificação por tais serviços. Esse conjunto de vilas, aldeias e casais envolventes, formavam o município, concelho ou julgado, e o rendimento dos ai residentes (servos da gleba) revertiam, no todo ou em parte, em proveito do prestameiro», pode ler-se no documento.

Depois de uma referência à ligação «especial» da Quinta da Serracosa, «cujo edifício era a casa da Câmara, o Tribunal, a cadeia, etc.», à história do Préstimo, adianta-se que «o município do Préstimo, inicialmente chamado de Soutelo do Monte, pertenceu à Coroa e foi sucessivamente doado ao longo da história», destacando-se a doação, em 1296, por D. Dinis a seu filho Fernando Sanches e outros donatários importantes, como o Barão de Quintela e os Melos da Casa do Covo (um dos ramos da Casa da Trofa e últimos donatários).

Continuando referem-se «testemunhos» da história do Préstimo, sendo nomeados a Igreja do Préstimo, dedicada a S. Tiago, de um alto valor arquitectónico com estilos exterior e interior, respectivamente, dos séculos XVII e XVIII, («Pena é que este templo, em estado de avançada degradação, assista à passividade das entidades competentes», afirma a ADCA), a Capela do Préstimo e a sua custódia de prata, datada de 1562, (A arte da Capela, segundo a ADCA, «saiu bastante prejudicada» com a recente construção da torre, referindo a importância da alteração da torre, «de forma a não prejudicar o estilo arquitectónico da Capela»), a residência do pároco, em A-dos-Ferreiros, um edifício do século XVII, também em A-dos-Ferreiros, e, por fim, a Ponte do Alfusqueiro, construção do século XVIII, («Nela vem me-

drando um enorme silvado», lamenta a ADCA).

«A Póvoa dos Ferreiros (A-dos-Ferreiros) era atravessada pela via romana Marnel-Viseu. Pelo seu topónimo, se denota a existência de oficinas de ferreiros. Tendo sido a arte de ferraria a mais desenvolvida, outros mistères houve, como a indústria de moagem de farinhas, a qual acabaria quase por desaparecer a partir de 1945», pode ler-se no resumo.

UM FUTURO

MELHOR DO QUE O PRESENTE...

A agricultura, segundo o documento elaborado pela ADCA, «tem sido, tanto no município de ontem como na freguesia de hoje, a actividade dominante», no entanto, «fruto do desenvolvimento da indústria de pasta de papel, tem florescido, nos últimos tempos, a exploração florestal». Depois de referir que, actualmente, «muitos dos residentes laboram fora da freguesia, em indústrias variadas e praticam, nas horas vagas, uma agricultura de subsistência», considera-se que «além de muito simples, as gentes do Préstimo têm uma maneira de ser de especial gentileza e hospitalidade».

«Não obstante toda esta riqueza histórica, a freguesia do Préstimo, legítima herdeira do Município de Soutelo do Monte, apresenta-se, no final do século XX, desprovida de quaisquer estruturas de carácter cultural e desportivo. É pena que o actual poder autárquico não seja lesto em apoiar as iniciativas associativas que vão surgindo no sentido de dotar a freguesia das referidas estruturas, a qual não possui nem uma modesta casa de cultura nem um simples cimentado, onde a população em geral e a juventude em especial, possam ocupar os seus tempos livres», lamenta a ADCA, que conclui: «Esperamos que o futuro que está reservado para o Préstimo seja melhor do que o seu presente e garanta um maior respeito pelo seu passado!».

Finalistas do ISM organizaram Rally Paper

Realizou-se na passada quinta-feira, a 3.ª edição do «Rallye Paper» do Instituto Superior Militar, iniciativa organizada pelos alunos finalistas daquele estabelecimento de ensino militar sediado em Águeda e inserida nas comemorações do encerramento do ano lectivo.

O Rallye, aberto a militares e a civis ligados ao ISM, contou com a participação de cerca de quatro dezenas de concorrentes, concorrentes que tiveram de pôr em campo toda a sua capacidade de discernimento para achar as respostas adequadas aos questionários apresentados e, simultaneamente, cumprir, conduzindo os seus automóveis, os tempos estabelecidos para percorrerem o trajecto (dividido em duas etapas) que os levou até ao Parque do Souto do Rio.

Refira-se que a Comissão de Finalistas do ISM, para levar a efeito o Rallye, contou com o patrocínio de várias empresas da região, (algumas das provas eram relacionadas com os patrocinadores).

Importa salientar que, em próximas edições, o Rallye Paper do ISM poderá ser aberto à participação da população aguedense, o que constituiria um contributo significativo para uma ainda maior ligação daquele estabelecimento de ensino à comunidade.

Os prémios serão distribuídos na próxima terça-feira, data das comemorações do «Dia da Unidade» e do encerramento do ano lectivo. Todos os concorrentes receberão prémios, sendo de realçar que a Aguedacar, uma das empresas patrocinadoras,

atribuiu àqueles que conduziram uma viatura Renault, um prémio especial.

As classificações:

Apresentamos, de seguida, as classificações desta 3.ª edição do Rallye Paper do ISM:

1. José Simões	700 p.
2. João Pinho	710
3. J. Montez	750
4. Victor Fernandes	840
5. Paulo Ferreira	980
6. Sá Pires	1050
7. Paulo Soares	1120
8. Adolfo Bento	1370
9. Bruno Brito	1380
10. José Rosa	1380
11. Marques	1420
12. Victor Calado	1510
13. Vilhena	1510
14. J. Marques	1570
15. Armando Costa	1600
16. Salvador	1610
17. Gomes Pinto	1650
18. Macieira	1660
19. A. Ferreira	1690
20. Farinha	1690
21. M. Marques	1700
22. Carreira	1730
23. J. Matoso	1740
24. Cesário Costa	1760
25. Vasco Martins	1990
26. Carvalhal	2020
27. Freitas	2060
28. Janeiro	2120
29. M. Santos	2140
30. Silva	2150
31. C. Silva	2150
32. Idelberto	2170
33. Mendes	2270
34. F. Rocha	2320
35. Ferreira	2390
36. M. Vieira	2700
37. M. Oliveira	2740
38. N. Teixeira	2950

Amanhã

na Praça Dr. António Breda

Unidade de Socorros do Núcleo da Cruz Vermelha jura bandeira

Amanhã, domingo, realiza-se a cerimónia do juramento de bandeira dos voluntários que compõem a Unidade de Socorros afectada ao Núcleo de Águeda da Cruz Vermelha.

Este acontecimento histórico e até inédito na vida do concelho de Águeda, como consideram os responsáveis do Núcleo da Cruz Vermelha, terá lugar, pelas 11.30 horas, na Praça Dr. António Breda, estando prevista a presença de outras Unidades de Socorros e de várias individualidades.

Águeda

Exposição de artesanato na Galeria do Turismo

Hoje, pelas 17 horas, será inaugurada na Galeria dos Serviços de Turismo da Câmara Municipal de Águeda, uma exposição de artesanato de Emídio Vieira da Silva, um artista com residência em Asseguins.

O conjunto de trabalhos que vai estar patente ao público é constituído por esculturas em madeira (raízes), objectos pintados, «fantasias» e composições em materiais diversos.

A exposição poderá ser visitada nos dias úteis, das 21 às 22.30 horas, aos sábados, das 17 às 22.30 horas, e, aos domingos, das 15 às 22.30 horas.

Direcção-Geral das Pescas Delegação Regional das Pescas do Norte

Funções Principais:

- ◆ Coordenação a nível regional das acções de administração geral das pescas decorrentes das competências da Direcção-Geral, de harmonia com as normas emanadas pela mesma, informando e dando pareceres sobre todos os assuntos da competência da DGP e desenvolvendo as acções e diligências que lhe sejam determinadas pelos órgãos competentes.

Pretende-se:

- ◆ Licenciatura
- ◆ Vinculado à Função Pública e ser detentor da categoria de chefe de divisão ou assessor
- ◆ Experiência de liderança e trabalho operativo
- ◆ Conhecimento sólido e comprovado de gestão de organizações
- ◆ Conhecimento da problemática das pescas da Região Norte (condição preferencial)

Local de trabalho: Aveiro

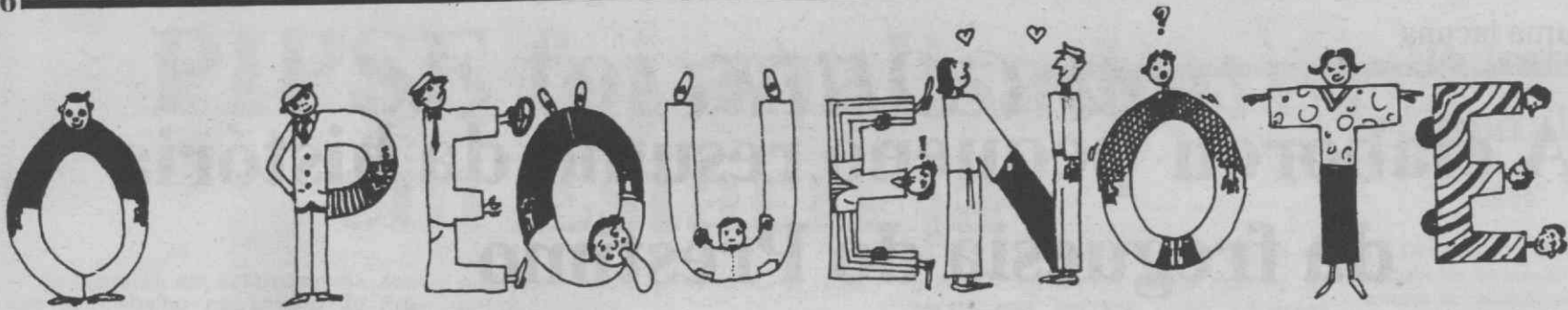
Oferece-se:

- ◆ Remuneração correspondente à categoria
- ◆ Exercício do cargo em comissão de serviço

As respostas, acompanhadas de «curriculum vitae» detalhado, deverão ser remetidas, no prazo de 30 dias, para Divisão de Gestão de Pessoal — Av. da Liberdade, 211-1.º Dt.º — 1200 LISBOA, ou entregues pessoalmente no mesmo local.

Guarda-se sigilo absoluto.

50300 - x-101 - VAG-01-2010 - 10101



72

18/Junho/1988

página infantil do «Diário de Aveiro»

A escola

Naquela rua da cidade havia uma escola. Era uma casa muito grande, com uma porta maior que as portas das outras casas. Também tinha muitas janelas a toda a volta. De manhã, começavam a chegar muitos meninos e muitas meninas, que traziam livros e cadernos debaixo do braço, ou então metidos em pastas, juntamente com lápis, canetas, borrachas e outras coisas mais.

A menina Ritinha, como não era nada mandriona, costumava levantar-se muito cedo e ia pôr-se à janela, a ver passar os meninos e as meninas que iam para a Escola. Certa manhã, estava ela a ver passar os meninos, quando se abriu a janela da casa que ficava mesmo ao lado da casa dela; era a casa onde morava o menino João. A Ritinha ficou muito admirada.

— Ó João, já estás acordado? Mas tu costumavas levantar-te mais tarde! O que foi que aconteceu? O João, a esfregar os olhos com sono, disse, assim, a resmungar:

— Ora, tive que me levantar, porque me deu uma dor de barriga.

— Oh, que pena! E já te passou?

— Agora já estou melhor... O que é que tu estás a fazer à janela?

— Estou a ver os meninos e as meninas que vão para a escola.

— Ah... Por que será que esses meninos e essas meninas para a escola, e nós não vamos?

— Não sei...

— Eu gostava de ir à Escola.

— Também eu.

— Então, por que é que não vamos? Eu vou-me vestir num instante, e vamos à escola! Vem ter à minha porta!

— Mas... O João!... Escuta!... Olha, foi para dentro. Este João tem cada ideia...

Realmente, o menino João, quando se lhe metia uma coisa na cabeça, tinha que a levar até ao fim. A menina Ritinha, que já o conhecia muito bem, pensava assim:

— Não vale a pena estar a discutir com ele. O melhor é ir esperá-lo à porta, para irmos os dois à escola. Sempre quero ver o que ele vai lá fazer...

Daí o bocadinho, a menina Ritinha e o menino João encontravam-se à porta da rua.

Disse o João:

— Vamos lá à escola, perguntar por que é que os outros meninos lá vão todos os dias, e nós não vamos.

— Ó João, mas tu és capaz de entrar assim na escola e fazer essa pergunta?

— Então, não havia de ser? Vamos embora!

E lá foram. Chegaram à porta da escola, entraram, e viram muitos meninos e muitas meninas, todos sentados em fila, numa sala muito grande. Lá ao fundo, estava um senhor a escrever umas coisas num grande quadro preto. O João perguntou à Rita:

— Quem é aquele senhor?

— Como é que tu querés que eu saiba? Nunca aqui entrei...

— Eu vou-lhe perguntar. Pst, é meu senhor! Faça favor!

O senhor voltou-se, muito admirado. Viu o João e a Rita, parados ali à entrada, e perguntou:

— O que é que os meninos querem?

— O senhor é que é o dono da escola?

— O dono da escola? Não... Eu sou o professor! E vocês, quem são?

— Eu sou o João, e moro ali adiante.
— E eu sou a Rita, e moro ao lado dele.
— Eu queria saber se nós também podemos vir todos os dias aqui à escola?

— O quê? Tu queres vir à escola?

— Pois quero.

— Mas... que idade tens tu, João?

— Eu tenho quatro anos.

— Ah, então ainda é muito cedo. Por enquanto, ainda és muito novo para vires à escola.

A Ritinha perguntou então:

— E eu, senhor professor? Eu tenho mais um ano que o João. Também sou muito nova para vir à escola?

— Também. Fiquem descansados: quando chegar a altura própria, os vossos pais tratam de os mandar para a escola.

O João, sempre muito atrevido, ainda perguntou ao senhor professor:

— E depois, quando eu vier para a escola, tenho que me levantar muito cedo?

— Pois tens. A escola começa logo de manhãzinha.

— Isso é que é pior... É que eu não gosto nada de me levantar cedo...

— Pois olha que é uma coisa que faz muito bem à saúde!

— Pode ser que faça bem à saúde, mas eu, de manhã, tenho muito sono... Sabe o que eu lhe digo senhor professor?

— O que é?

— Ainda bem que eu não tenho que vir já para a escola! Assim, ainda posso dormir mais um bocadinho de manhã, durante algum tempo. Ó Ritinha, vamos embora!

E lá foram os dois para casa, enquanto o senhor professor ficava a rir-se, muito divertido com o que tinha dito o menino João.

A banda desenhada invadiu o reino da ficção científica

Há um dia — chave para o acesso da banda desenhada à ficção científica: 7 de Janeiro de 1929.

Foi nessa data que surgiu o primeiro episódio diário de «Buck Rogers», cuja acção se situava exactamente cinco séculos depois. No mesmo dia, mas em 1934, ou seja cinco anos depois, surgiram na imprensa os suplementos dominicais de «Flash Gordon» — uma série competitiva inserida na actualidade histórica, mas localizada nas paragens fantásticas do planeta Mongo.

O início de qualquer dessas obras vinculou-se ao auge do género nos «pulp», revistas de narrativa popular que deviam o seu nome ao facto de serem impressas em papel barato de polpa. «Buck Rogers» teve origem num relato de Phil Nowlan (que também foi guionista da série), e «Flash Gordon» nasceu da novela «Quando os Mundos Chocam».

Uma novela de Philip Wylie, «Gladiator», publicada em 1930 e protagonizada por um super-homem, inspirou ao guionista Jerry Siegel a ideia do mito de Superman. A criação do personagem, em que participou o desenhador Joe Shuster, arrastou-se por muitos anos, pois as agências fornecedoras de «comics» para os jornais recusaram, umas atrás das outras, o projecto.

Os autores acabaram, no entanto, por conseguir vender a sua obra a uma das editoras de «comic-books» (integralmente compostos por histórias aos quadrinhos) e Superman começou a sua carreira espectacular como campeão dos oprimidos, no primeiro número de «Action Comics», em 1938.

SUPER-HERÓIS

De acordo com alguns autores, o primeiro personagem de banda desenhada com poderes sobreumanos não foi o Superman, mas sim Popeye que «já em 1929 era invulnerável às balas: O marinheiro torto tinha, com efeito, duas características dos superheróis: o ânimo presumidamente justiceiro e a extravagante indumentária que Jules Feiffer batizou de «roupa larga».

Um aventureiro isento de superpoderes, «The Phantom» (O Homem Mascarado), popularizado em 1936, preparou o terreno para o «Superman» e para os numerosos colegas do «Homem de Aço».

Um sem número de personagens com faculdades extraordinárias, «embrulhadas» em emblemáticos disfarces de malhas e capas, surgiu inopinadamente no mundo ameaçado pela guerra e instalou-se como uma mitologia permanente de defensores da Humanidade.

Impregnados de conotações futuristas, os super-heróis alimentaram um género peculiar, distinto do da ficção científica propriamente dita, e as suas vagas cresceram gradualmente em diferentes momentos da vida dos «comic-books», seu marco tradicional. Assim, Superman viu-se logo acompanhado pelo todo poderoso Capitão Marvel, o patrioteiro Capitão América e a semi-feminista Wonder Woman, entre outras criaturas, algumas das quais, como Batman, não possuíam poderes sobrenaturais.

Nos anos 70, desencadeou-se novo surto de super-heróis, e os universitários contemplaram os destroços originados pelos «Fantastic Four» (os «4 Fantásticos»), como símbolo do hipotético desmoronamento do sistema, eles que há muito tempo se sentiam reflectidos na vida estudantil de Spiderman.

Coluna da poesia

A criança e a poesia

Os nossos pequenos colaboradores são alunos de Português na Escola Preparatória de Aveiro, e a sua professora foi a portadora destes poemas como estímulo para estes «jovens poetas», que encerram talentos que eles próprios desconhecem.

Hoje é o meu dia...

Hoje é o meu dia
O dia do amor
O dia de dar as mãos
O dia de lembrar que se é criança...

Hoje, nem é bem um dia,
é tempo de FESTA!
Nos nossos corações pequeninos
cabem toneladas de AMOR!

Hoje devia ser um dia
que nunca tivesse fim.
Um dia que transbordasse de AMOR
que envolvesse todos os Homens!

Ricardo Maia
6.º 9 (EPA)

Viver

Viver é ter vontade de amar
é sentir a beleza da Natureza
é ter esperança de crescer
é conviver com os amigos...

Viver é uma festa cheia de alegria!
Viver é sonhar!

José Augusto
5.º 26 (EPA)

Quem sou eu?

Quem sou eu?
O que serei?
Algo abandonado e esquecido
ferido pelo ódio e pavor?
Um ser triste e amedrontado?

Vida sem alegria
Verão sem ter calor?

Uma certeza: que a vida é algo
para se viver.
Luar branco em cada noite.
Círio cintilante e esquecido
numa igreja escura e fria...
Boca sempre a sorrir
numa cara negra e faminta...
que espera, algum dia, poder ver
no horizonte, o sol nascer...

Quem sou eu?

Ave num ninho de palha
debaixo de um sóbrio beiral.
Luz em cada morada
Vida em cada arraial.

Quem sou eu afinal?!

Um ser livre e pequenino que sofre
com o sofrer dos outros.
Uma criança feliz
que gosta da vida
e sabe viver!

Maria João
6.º 9 (EPA)

Criança é...

Criança é...
a felicidade profunda
é uma árvore florida há pouco tempo.
criança é...
alegria injinda
coração aberto a ajudar os outros.

Ser criança é...
receber carinho dos pais
(que alguns não têm...)
É algo de muito bom
que nos faz viver muito felizes.

Uma criança risonha
é um símbolo de vida,
tal como a flor
é símbolo da Natureza!

Uma criança é...
pedaço de Lua:
traquina, ingénuo, formosa,
mas, valorizada por dar atenção
e carinho a tudo o que a rodeia.

Uma criança é...
a beleza superior de todo o Mundo!
Ser criança é simplesmente maravilhoso!
É bom ser criança!
E quem sou eu?!...

Uma criança que ama a vida tal como ela é!...

Sara Prata
6.º 9 (EPA)

IMABITA Vende

VIVENDA DE LUXO C/ PISCINA, EM ARADAS

Área coberta de 850 m² e 4.000 m² de terreno
ajardinado.

Para informações mais detalhadas, visite-nos.
Estamos sediados na Rua Capitão Sousa Pizarro,
25-1.º C, com o telefone 20497 — AVEIRO.

Europa luta contra o cancro

Em 1982, nos doze países que constituem actualmente a Comunidade, num total de 3.200.000 mortes 726.244 foram provocadas pelo cancro. Em cerca de um quarto dos casos, portanto, a causa da morte foi um tumor. E a doença, continua a progredir: se a evolução registada nos últimos anos se mantiver, no ano 2000 um europeu em cada três terá um cancro ao longo da sua existência. E isto apesar do cancro ser evitável e curável.

No espírito da maioria das pessoas, o cancro ainda está ligado à noção de doença incurável com um desfecho obrigatoriamente fatal. Daí a atitude de resignação e fatalismo: deixa de se lutar e fica-se pacientemente à espera que a morte chegue. E isso apesar de actualmente metade dos doentes terem boas hipóteses de cura, independentemente de uma melhor prevenção — graças a uma modificação das práticas alimentares — permitir obter resultados notáveis no aparecimento de determinados tipos de cancro do estômago e não obstante a diminuição do cancro do pulmão registada nos Estados Unidos e no Reino Unido — devido aos efeitos benéficos das campanhas antitabaco aí iniciadas muito mais cedo do que nos outros países.

Após a cimeira dos Chefes de Estado e de Governo de Junho de 1985, em Milão, a Europa decidiu, por sua vez, declarar guerra ao cancro. Em Janeiro de 1986 foi nomeado no âmbito da Comissão Europeia um comité de cancerólogos de alto nível, encarregue de elaborar o programa «A Europa contra o cancro».

Objectivo: reduzir de pelo menos 15% o número de mortes por cancro até ao ano 2000.

Para atingir este objectivo é, antes de mais, indispensável sensibilizar a opinião pública. Essencialmente são duas as iniciativas que concretizam este aspecto do programa: o «Ano Europeu de Informação sobre o Cancro», previsto para 1989, e a «Semana Europeia contra o Cancro», durante a qual, em cada um dos países membros, todos os intervenientes na luta contra o cancro, assim como todos os meios de comunicação social, foram mobilizados para uma vasta campanha de informação. As cadeias de televisão de todos os países da CE difundiram, ou vão fazê-lo, programas realizados pela Comissão Europeia, assim como outros programas produzidos por elas próprias a pedido da comissão. As crianças também não foram esquecidas: cinco desenhos animados intitulados «Euro-Jim contra o caranguejo-cancro» têm como finalidade sensibilizá-las desde cedo para as precauções que devem tomar na vida actual e, sobretudo, futura. Decorreram igualmente jornadas de informação «portas abertas» em cerca de 400 instituições (hospitais, centros anticancro, centros de aconselhamento aos doentes, centros de investigação, ligas contra o cancro) ao longo das quais o público teve a possibilidade de dialogar com peritos.

Em cinco países da Comunidade (Alemanha, Bélgica, França, Holanda, Reino Unido), existem por outro lado serviços telefónicos especiais «Info-cancro», acessíveis gratuitamente, para responder a todas as perguntas relativas nomeadamente ao «Código Europeu contra o Cancro».

Estabelecido pelo Comité de cancerólogos, este Código é um verdadeiro decálogo que formula, numa linguagem acessível ao público, os dez mandamentos de prevenção do cancro, tal

como decorrem dos resultados mais recentes das investigações epidemiológicas sobre o cancro na Europa. Segundo os cancerólogos europeus, a aplicação desse código, aprovado em 1987, permitirá atingir o objectivo de 15% de mortes a menos no ano 2000, ou seja, todos os anos uma maior esperança de vida para 150.000 europeus.

CÓDIGO EUROPEU CONTRA O CANCRO

1. Não fumar
2. Moderar o consumo de bebidas alcoólicas
3. Evitar as exposições excessivas ao sol
4. Respeitar as directivas de saúde e segurança
5. Consumir com frequência frutos e legumes frescos e alimentos ricos em fibras
6. Evitar o excesso de peso
7. Consultar um médico se um sinal mudar de forma, se aparecer um caroço ou no caso de se verificarem hemorragias anormais.
8. Consultar um médico em caso de perturbações persistentes, como tosse, rouquidão, perturbações no aparelho intestinal, perda incompreensível de peso.

Para as mulheres:

9. Efectuar regularmente uma análise vaginal
10. Examinar regularmente o peito.

Bastantes outras iniciativas foram tomadas nesta «Semana contra o Cancro», desde a difusão de folhetos sobre «a Europa contra o cancro» até à fixação do «Código» nas salas de espera dos médicos. Em suma, um teste que servirá de base para a preparação do «Ano Europeu de Informação sobre o Cancro», em 1989. Um programa ambicioso, mas realizável. Foi o que sublinhou o vice-presidente da Comissão Europeia Manuel Marin por ocasião da apresentação da «Semana», cerimónia que aproveitou para relembrar as medidas já tomadas a vários níveis, nomeadamente no domínio da prevenção: três directivas foram já aprovadas, em particular no que se refere ao tabaco, e várias outras propostas foram recentemente formuladas pela comissão a respeito de 23 substâncias e de 8 processos cancerígenos.

Podemos vencer o cancro. Mas, antes de tudo o mais, é necessário aprender a combatê-lo.

Campanha de prevenção concluiu

Fogos florestais são de origem humana

A quase totalidade dos fogos que se registam em Portugal têm no homem a sua causa directa, foi uma das conclusões da campanha de prevenção de incêndios na floresta, organizada pela Caixa de Crédito Agrícola Mútuo de Monchique.

A iniciativa teve a colaboração dos Serviços Florestais de Portimão e processou-se através de uma série de colóquios realizados nas freguesias de Monchique, Marmeleiro e Alferce e distribuição de documentação aos alunos das Escolas Primárias e Secundárias.

Os participantes decidiram alertar os poderes públicos para o facto de se aproximar uma época de incêndios que se prevê superior à do ano

transacto, uma vez que o prolongamento do Inverno facilitou o crescimento de vegetação rasteira e florestal.

Denunciaram também o facto de «tudo indicar que os incêndios são uma acção programada previamente por interesses ocultos».

Os presentes concluíram, por outro lado, ser necessário um ordenamento florestal que permita o plantio intercalado de espécies menos combustíveis com outras de mais rápida combustão, limpar as bermas e caminhos públicos e construir-se caminhos interiores e pequenas barragens para combate aos incêndios.

População da Terra vai atingir os seis mil milhões no ano 2000

A população da Terra vai atingir 6 mil milhões de habitantes no ano 2000, estando a crescer ao ritmo de 150 pessoas por minuto, isto é, 220 mil por dia, revelou um relatório anual do Fundo das Nações Unidas para as actividades em matéria da população (FNUAP). O estudo indica que o maior índice de crescimento demográfico se regista nos países em vias de desenvolvimento da América Latina, África e Sul da Ásia e prevê que, no virar do século, metade dos habitantes da Terra viverão em cidades. Vinte por cento das cidades terão uma população superior a 4 milhões de pessoas, sendo que, de acordo com as previsões do FNUAP, a Cidade do México (25,8 milhões de habitantes), a brasileira São Paulo (24 milhões) e a indiana Bombaim (16 milhões) serão as cidades maiores do mundo dentro de 12 anos.

O relatório da FNUAP alerta ainda para o facto do vertiginoso aumento demográfico poder criar numerosos problemas para a comunidade internacional, incluindo o abastecimento da população em víveres e recursos energéticos e minerais.

ÁFRICA: ÍNDICES PERIGOSOS

Especificamente sobre os países africanos, o relatório afirma que a população de alguns deles vai duplicar dentro de 25 anos, a manterem-se os actuais ritmos demográficos.

O mesmo documento refere como factores agravantes desta tendência no continente africano, a redução das áreas agrícolas, devido sobretudo à desertificação (o avanço dos desertos destruiu mais de 65 milhões de hectares de áreas aráveis) e a exploração das riquezas florestais que conduzem a erosão dos solos e ao desequilíbrio ecológico.

A título de exemplo, os autores do relatório citam o Quênia, país com uma das mais altas taxas de crescimento populacional (4 por cento anuais) onde se está a assistir à migração de largas massas de camponeses para as cidades, por falta de terras aráveis, onde acabam por não arranjar emprego. A população de Nairobi, em particular, sextuplicou nos últimos anos e continua a crescer em flecha.

SERES VIVOS PODERÃO ADQUIRIR RESISTÊNCIA A RADIAÇÃO

Os seres vivos podem resistir à influência da radiação, concluíram cientistas moscovitas que publicaram na revista «Química e Vida» os resultados de uma experiência com roedores do género «Apodemus».

Em 1970, cientistas do Instituto Moscovita de Morfologia Evolutiva e Ecologia dos Animais contaminaram um pequeno sector de floresta com estrôncio-90. O sector vizinho não contaminado foi utilizado como padrão. A experiência, que durou mais de dez anos, foi realizada porque o estrôncio radioactivo, desde o período em que foram realizados ensaios nucleares terrestres, é considerado um poluidor muito perigoso do ambiente.

Os investigadores capturavam representantes da 30.^a, 40.^a e 50.^a geração de ratos expostos ao efeito do estrôncio radioactivo e seus congéneres que viviam no sector não poluído. Ambos os grupos foram expostos à acção de raios gama a fim de comparar a sua capacidade de sobrevivência.

Esclareceu-se que a maioria dos representantes da 30.^a geração dos roedores sujeitos à acção de estrôncio-90 é mais sensível à radiação do que os ratos que viviam no sector-padrão. Contudo, 7 por cento dos primeiros conseguiram suportar doses de radiação que mataram logo os representantes do segundo grupo. Todos os ratos da 40.^a geração adquiriram a capacidade de resistir à radiação. A sua capacidade de sobreviver aumentou notavelmente em comparação com os antepassados. Esta capacidade foi ainda maior nos animais que resultaram da hibridação de representantes da 50.^a geração com ratos normais.

As experiências realizadas pelos especialistas moscovitas demonstraram a possibilidade dos seres vivos adquirirem, no processo de evolução, resistência à radiação. Desta forma foi dado um novo passo importante no desenvolvimento da radiobiologia.

Praia da Rocha ALGARVE



Venda por apartamentos Entrega até fins de Julho



edifício CONCORDE

A brisa do mar é o perfume da manhã. Entra às golfadas pelas grandes janelas do Edifício Concorde. Porque o mar está ali, mesmo em frente, espreguçando o seu azul até ao infinito. Pode admirá-lo das espaçosas varandas e ficar o tempo que quiser a seguir o vai-vém das ondas, enquanto recebe a doce carícia do Sol do Algarve. Férias inesquecíveis numa zona privilegiada, perto de tudo, mas longe do bulício.

Um edifício de luxo concebido para lhe oferecer o que há de melhor na vida.

APOIOS:

- Parque de estacionamento privativo
- Zona comercial
- Garagens
- Snack-bar / Restaurante
- Amplas zonas verdes
- Possível piscina

CARACTERÍSTICAS:

- Apartamento com cozinha ou kitchenette
- Grandes varandas
- Espaçosas zonas comuns
- Condutas colectivas de lixo
- Acabamentos de alta qualidade

Edifício Concorde:
— Apartado 27 - 8500 Praia da Rocha - Telfs. (082) 27994 - Telex 15422

O TEMPO

PREVISÃO PARA HOJE — Céu pouco nublado, apresentando-se temporariamente muito nublado nas regiões do interior norte e centro onde há possibilidades de aguaceiros em especial durante a tarde. Vento fraco a moderado de noroeste. Pequena subida de temperatura.

SOL — Nascimento às 6.04. Ocaso às 21.05.

LUA — Lua Nova. Bom Tempo. Quarto Crescente às 10 horas e 23 minutos do dia 22/6. Calor.

MARÉS

(Porto de Aveiro) — Preia-Mar às 06h47 e 19h00.

Baixa-Mar às 12h08 e 00h45.

(Porto da Figueira da Foz) — Preia-Mar às 06h21 e 18h35.

Baixa-Mar às 12h03 e 00h45.

CINEMAS

HOJE

AVEIRO — Aveirense (23848) — «O Feitiço da Lua», de Norman Jewison, com Cher e Nicolas Cage. Para Maiores de 12 anos. Às 15.30 e 21.30 — «Sexo Louco das Loiras». Interdito a Menores de 18 anos. Às 24.

ESTUDIO OITA (29249) — «Aliens — O Encontro Final», de James Cameron, com Sigmond Weaver. Para Maiores de 16 anos. Às 15.30, 18 e 21.30.

Estúdio 2002 (21152) — «Os Bravos da Polícia». Para Maiores de 16 anos. Às 15 e 21.45 — «Maus Pensamentos». Interdito a Menores de 18 anos. Às 17.30.

AGUEDA — S. Pedro (622837) — «Continuaram a Chamar-me Trinitá». Para Maiores de 12 anos. Às 21.30.

OLIVEIRA DE AZEMÉIS — Estúdio Gemini 1 (64467) — «O Feitiço da Lua», de Norman Jewison, com Cher e Nicolas Cage. Para Maiores de 12 anos. Às 15.30 e 21.30 — «Caracas (62408)» — «O Caçador de Mercenários». Para Maiores de 16 anos. Às 15.30 e 21.30.

AMANHÃ

AVEIRO — Aveirense (23848) — «O Feitiço da Lua». Para Maiores de 12 anos. Às 21.30.

ESTUDIO OITA (29249) — «Aliens — O Encontro Final», de James Cameron, com Sigmond Weaver. Para Maiores de 16 anos. Às 15.30, 18 e 21.30.

Estúdio 2002 (21152) — «Os Bravos da Polícia». Para Maiores de 16 anos. Às 15 e 21.45 — «Maus Pensamentos». Interdito a Menores de 18 anos. Às 17.30.

AGUEDA — S. Pedro (622837) — «Continuaram a Chamar-me Trinitá». Para Maiores de 12 anos. Às 15.30 e 21.30.

OLIVEIRA DE AZEMÉIS — Estúdio Gemini 1 (64467) — «O Feitiço da Lua», de Norman Jewison, com Cher e Nicolas Cage. Para Maiores de 12 anos. Às 15.30 e 21.30 — «O Caçador de Mercenários». Para Maiores de 16 anos. Às 15.30 e 21.30.

TELEFONES DE URGÊNCIA

AVEIRO

Bombeiros Velhos	22122
Bombeiros Novos e Socorros a Nautragos	22333-25122
Centro Hospitalar Aveiro-Sul	25006/7/8
Capitania do Porto	23657-29648
EDP	20320
Guarda Fiscal	21638
GNR	22555
GNR (Brigada de Transito)	23429
FSF	22022
Penitenciaría	20803
Serviços Municipalizados	22631-23055
- DIÁRIO DE AVEIRO	24601
Turismo	23680

AGUEDA

Bombeiros Voluntários	622591
Hospital	622075
EDP	623557
GNR	622417
Serviços Municipalizados (Avarias)	622229
Delegação do Diário de Aveiro	623880

OLIVEIRA DE AZEMÉIS — (056)

Bombeiros Voluntários	62122
Hospital	62133-4-6
EDP	64151/2
Serviços Municipalizados	62762
GNR	52593

OVAR — (056)

Bombeiros Voluntários	52122
Hospital	52133-4-5-6
EDP	52047-8
GNR	52629
FSF	52959
Serviços Municipalizados	52965

S. JOAO DA MADEIRA — (056)

Bombeiros Voluntários (Armada)	25122
Hospital	22133-4-6
EDP	27017-8-9
GNR	23111
FSF	22022
Serviços Municipalizados	22427-23540

VILA DA FEIRA — (056)

Bombeiros	32122-32157
GNR	32451
FSF	32103

CÂMBIOS

COTAÇÕES DE NOTAS ESTRANGEIRAS EM 17/06/88

CHEQUES	Compra	Venda	NOTAS E MOEDAS	Compra	Venda
Dólar (USA)	142\$708	143\$278	África do Sul (Rand)	50\$00	56\$00
Marco (Alem.)	81\$408	81\$734	Alemanha Ocidental (Marco)	80\$65	81\$75
Franco (Fr.)	24\$143	24\$239	Áustria (Xelim)	11\$45	11\$65
Libra (Ingl.)	25\$120	25\$138	Bélgica (Franco)	3\$68	3\$91
Peseta (Esp.)	1\$2330	1\$2380	Brasil (Cruzado)	\$44	\$73
ECU (CEE)	169\$109	169\$787	Canadá (Dólar)	116\$45	118\$45
Lira (Itália)	0\$10973	0\$11017	Dinamarca (Coroa)	21\$20	21\$60
Florim (Hol.)	72\$468	72\$758	Espanha (Peseta)	\$19	\$30
Franco (Bél.)	3\$8933	3\$9089	E.U.A. (Dólar)	141\$60	144\$60
Franco (Suíça)	97\$930	98\$322	Finlândia (Makka)	34\$05	34\$65
Iéne (Japão)	1\$1337	1\$1383	França (Franco)	23\$90	24\$60
Coroa (Suécia)	23\$474	23\$568	Holanda (Florim)	71\$80	72\$80
Coroa (Nor.)	22\$438	22\$528	Irlanda (Libra)	217\$10	221\$10
Coroa (Dinam.)	21\$401	21\$487	Itália (Lira)	\$102	\$114
Lib. (Ir.)	218\$314	219\$190	Japão (Iéne)	1\$090	1\$139
Dracma (Grécia)	1\$0160	1\$0200	Noruega (Coroa)	22\$20	22\$70
Dólar (Canadá)	117\$532	118\$004	Reino Unido (Libra)	253\$60	257\$60
Xelim (Áustria)	11\$574	11\$620	Suécia (Coroa)	23\$20	23\$70
Makka (Finl.)	34\$412	34\$550	Suíça (Franco)	96\$75	98\$25
Rand (Áfr. Sul)	62\$482	62\$732	Venezuela (Bolívar)	3\$96	4\$95

No respeitante a moedas estas cotações devem ser consideradas a título meramente informativo. Todas as operações de venda estão sujeitas ao imposto de 6 por mil. Informação da União de Bancos Portugueses.

FARMÁCIAS

HOJE

AVEIRO — Neto, Praceta Agostinho Campos, 13 (23286).

AGUEDA — Ala (622416).

ALBERGARIA-A-VELHA — Martins Ferreira (521160).

ANADIA — Oscar Alvim (52607).

AROUCA — Santo António (94245).

CASTELO DE PAIVA — Central (65310).

EIXO — Aristides Figueiredo (93118).

ESPINHO — Santos (720331).

ESTARREJA — Leite (42255).

GAFANHA DA ENCARNAÇÃO — Ribau (365131).

ILHAVO — Moderna (322782).

LUSO — Lucília Ruivo (93108).

MEALHADA — Brandão, Suc. (22038).

MURTOSA — Júlio Batista (46259).

OLIVEIRA DE AZEMÉIS — Gomes da Costa (62563).

OLIVEIRA DO BAIRO — Sanal (741303).

OVAR — Manuel Joaquim Rodrigues (52226).

SANGALHOS — São José (741123).

SANTA MARIA DA FEIRA — Sousa (33295).

SÃO JOÃO DA MADEIRA — Estação (23350).

VALE DE CAMBRA — Teixeira da Silva, Lda. (42114).

VÁLEGA — Lopes Rodrigues, Suc. (53364).

AMANHÃ

AVEIRO — Moura, Rua Manuel Firmino (22014).

AGUEDA — Ala (622416).

ALBERGARIA-A-VELHA — Martins Ferreira (521160).

BIBLIOTECAS

Agueda (Biblioteca Calouste Gulbenkian) — De segunda a sexta-feira. Das 17.30 as 19.30 horas.

Arouca (Biblioteca Municipal) — Das 10 as 12.30 e das 14 as 17 horas. Encerra aos sábados e domingos.

Aveiro (Biblioteca Aires Barbosa) — Das 10 as 12.30 e das 15 as 19 horas. Encerra aos sábados e domingos.

A partir do próximo ano

Causa de cancro nos maços de tabaco será obrigatória

A partir de Março do próximo ano, todas as embalagens de cigarros à venda ao público devem indicar que tabaco é, nomeadamente, «causa de cancro».

Uma portaria da Secretaria de Estado do Ambiente e dos Recursos Naturais, ontem publicada no jornal oficial, estipula ainda os limites máximos dos teores da nicotina e de condensado ou alcatrão, por cada cigarro, e que são de 1,5 e 20 miligramas, respectivamente.

Estes teores deverão baixar para 1,3 e 15 miligramas, até 31 de Dezembro de 1992, estabelece o mesmo diploma.

A mensagem que passará a ser indicada nas embalagens de cigarros a partir do próximo ano é a seguinte: «O Governo adverte: o tabaco prejudica a saúde. É, designadamente, causa de cancro».

TELEVISÃO

HOJE

RTP-1

09.00 — Abertura e Juventude e Família — «Pampalini», «Clube de Leitura», «O Clube Dodo», «Desporto e Ciência», «Shagma e os Mundos Misteriosos», «A Família Robinson» e «Bonanza»

12.05 — Tránsito

12.30 — TV Mulher

13.00 — Notícias

13.10 — Sobe e Desce

14.25 — Campeonato da Europa de Futebol — Grã-Bretanha-União Soviética

16.30 — Sessão da Tarde — «Fúria de Vencer»

18.15 — Capitão Power

18.30 — ViváMúsica

19.45 — Totoloto

19.50 — Sete Folhas

20.30 — Jornal de Sábado

21.45 — O Tempo

21.55 — Alf — Uma Coisa do Outro Mundo — (1.º episódio)

22.25 — Espectáculo — «Cá Estão Eles»

23.55 — Cinema da Meia-Noite — Ano Europeu do Cinema e da TV — «1900» — (II Parte)

RTP-2

09.00 — Abertura e Compacto Totally Live

13.05 — Compacto «Selva de Pedra»

16.00 — Troféu — Incluir: Campeonato da Europa de Futebol — Irlanda-Holanda

20.00 — Music Box — «Off The Wall»

20.50 — Uma Boa Ideia

21.15 — Oscar Wilde

22.10 — Concorde ou Talvez Não

23.45 — O Som da Surpresa

AMANHÃ

RTP-1

09.00 — Abertura e Juventude e Família — Ora Agora conto eu; Contos Ilustrados; Nils Holgersson; Peça de Teatro — «O Tio Pedro foi à Lua» e Uma Pequena Maravilha.

11.15 — Missa Campal de Coimbra

12.05 — 70 X 7

12.30 — TV Rural

13.00 — Notícias

13.10 — A Cidade e o Rio

13.40 — O Director de Turma

14.05 — O Mundo da Natureza

14.50 — Primeira Matinée — «Jazebel, a Insubmissa»

17.05 — O Justiciero

18.05 — Automobilismo — Grande Prémio dos Estados Unidos em Fórmula Um — Detroit

20.35 — Jornal de Domingo

21.05 — O Tempo

21.20 — Programa a anunciar

22.30 — Ano Europeu do Cinema e da TV — Acasos da Guerra

23.35 — Domingo Desportivo

RTP-2

09.00 — Abertura e Music Box

10.00 — Troféu

13.00 — Music Box Especial

14.00 — Caminhos

14.30 — Novos Horizontes

15.00 — Troféu

17.00 — O Mundo Smithsonian

18.00 — 5.ª Dimensão

19.00 — Piano Bar

20.00 — Quem sai aos seus...

20.25 — Artes e Letras — Jessye Norman — A Cantora

21.40 — Cineclubes — A Tradição Europeia — Portugal — «Ninguém duas vezes»

FEIRAS, FESTAS E ROMARIAS

HOJE

Cesar (Oliveira de Azeméis), Salgueiro (Vagos), Vilarinho do Bairro (Anadia), Agueda, Albergaria-a-Velha, Angeja (Albergaria-a-Velha), Anadia, Estarreja, Lourosa (Feira), Oliveira do Bairro, Pampilhosa, S. João da Madeira, Sever do Vouga, Vagos, Santa Maria da Feira, Paços de Brandão, Mealhada.

AMANHÃ

Albergaria-a-Velha, Palhaça (Oliveira do Bairro), Cacia, Feira, Paços de Brandão (Feira), Rio Meão (Feira), S. João da Madeira e Canelas (Estarreja).

SEGUNDA, 20

Talhadas (Sever do Vouga).

A violência que rodeia o futebol

PELA PERTINÊNCIA DO TEMA E OPORTUNIDADE DA SUA ABORDAGEM PUBLICAMOS O TRABALHO APRESENTADO NO CONGRESSO DA FEDERAÇÃO PORTUGUESA, RECENTEMENTE, REALIZADO. NELE SE FAZ UMA «ANÁLISE À PROBLEMÁTICA», SE APONTARÃO «MEDIDAS PARA PREVENIR E CONTER A VIOLÊNCIA» E AINDA SE REFLECTIRÁ SOBRE «O PAPEL DO ESTADO E DOS AGENTES DESPORTIVOS».

PERSPECTIVA SOCIOLÓGICA E FACTUAL

«Em Portugal é sobretudo o desporto que adquire o valor de símbolo do território de que cada indivíduo se apropria — do lugar, da vila, da região, do país — os jogos representam, sobretudo para o público, a afirmação do direito sobre o território; no fundo, representam a defesa permanente de uma pátria (é curioso notar toda a simbologia que revela um certo paralelismo com o próprio Estado: a bandeira, o estandarte, o uniforme e mesmo o hino)».

Jorge Gaspar e outros, in Comunicação ao IX Congrè International d'Histoire du Sport et d'Education Physique

Trago à colação a citação supra da autoria de Jorge Gaspar, sociólogo e pessoa atenta ao fenómeno desportivo em geral e ao futebol em particular, para melhor poder introduzir a temática da violência no desporto e analisar alguns dos seus aspectos factuais/casuísticos e enquadramento jurídico.

Jorge Gaspar sustenta, pois, que o desporto e o futebol em particular representam para o cidadão o valor de símbolo do território. Cada espectador, por exemplo, sentir-se-á dono, co-proprietário do clube de sua aldeia, da sua vila, da sua cidade, do seu país, interiorizando-o como se coisa sua se tratasse. Por isso, e porque se impõe, então, efectuar a sua promoção, engrandecimento e defesa (dos «ataques» dos outros clubes) o adepto, especialmente, transporta e venera a sua bandeira, o seu estandarte, o seu hino e, quiçá, frequentemente, o uniforme (equipamento do clube) usando-o na totalidade ou parte dele (só camisolas, camisas e gorros, só gorros e cachecóis, etc.). E esta simbologia dos adeptos e forte representação/defesa atinge, aqui e agora, todos os estratos sociais. A propósito, já tivemos oportunidade de ver, nos estádios, políticos destacados (ainda há pouco vi um deputado e ex-ministro num importante jogo de futebol) de gorro e cachecol com as cores do seu clube.

Estes símbolos são, pois, manifestações concretas no social do tal direito sobre o estádio, o clube, os jogadores, a vila, a cidade, a região, em última análise, o país (no caso da Selecção Nacional) que o cidadão se arroga, tendendo então e sempre o indivíduo a fazer a sua promoção e engrandecimento por um lado e defesa por outro.

Assim, à medida que estas representações se intensificam no público/adepto e se estendem a uma boa parte dos indivíduos que compõem a cidade, a região, o país, associados com outros factores, como sejam: álcool, a fraca qualidade de alguns dirigentes e árbitros, as motivações ideológico-políticas, ausência de medidas punitivas apropriadas e outras, assim no futebol a violência e actos de marginalidade e selvajaria tenderão a surgir e a desenvolver-se.

ENQUADRAMENTO JURÍDICO

Impõe-se, por isso, a existência de um ordenamento jurídico e regulamentar que possam dar resposta a esta problemática da vida e do mundo de hoje, em termos adequados e, sobretudo, que preveja mecanismos ao dispor dos agentes desportivos e administrativos destinados a prevenir e evitar a violência no futebol.

A CONVENÇÃO EUROPEIA

Ora, foi justamente com a preocupação de regulamentar e prevenir a violência no desporto, em especial no futebol, que os países que compõem o Conselho da Europa, em 19 de Agosto de 1985, na altura fortemente motivados pelos trágicos acontecimentos de Heysel, da noite de 29 de Maio, em Bruxelas, assinaram a chamada «Convenção Europeia sobre a violência e os excessos dos espectadores por ocasião das manifestações desportivas e nomeadamente de jogos de futebol».

A Convenção foi, em Portugal, aprovada pela resolução da Assembleia da República n.º 11/87 de 11 de Janeiro de 1987, ficando o Estado português, e, portanto, nos termos dos Artigos 164.º i) e 169.º n.º 4 da Constituição da República e da própria Convenção, obrigado ao seu acatamento e aplicação.

Assim sendo e porque se trata de uma convenção aceite, ratificada e publicada em Portugal impõe-se a sua aplicação e extensão aos regulamentos disciplinares desportivos, no caso que nos ocupa, aos do futebol. Importará, por isso verificar se e em que medida é que as medidas previstas na Convenção estão inseridas no Regulamento Disciplinar da FPF.

A Convenção estabelece três grandes medidas para prevenir e dominar a violência, são elas: 1.ª — a mobilização de forças da ordem suficientes para prevenir e conter a violência; 2.ª — cooperação estrita entre forças de ordem de várias localidades; 3.ª — aplicação de penas adequadas e medidas administrativas apropriadas aos infractores. A aplicação, em cada Estado, destas medidas, a sua coordenação e desenvolvimento de acções compete, nos termos da Convenção, aos respectivos Estados, ministérios e organismos públicos correspondentes (Art.º 2.º e 3.º da Convenção).

O POLICIAMENTO A CONSTITUIÇÃO DA REPÚBLICA PORTUGUESA O PAPEL DO ESTADO

Chegados aqui será curial e oportuno abordar a questão do policiamento nos jogos de futebol e saber a quem compete, em última análise, a sua organização e custos.

Acabamos de ver que, pela Convenção, o Estado português se obrigou, além do mais, a mobilizar «forças da ordem suficientes» para prevenir e dominar a violência em estádios, além de ter de proporcionar a cooperação entre elas. Vejamos, agora, se à luz do direito interno e, portanto, face à lei constitucional, ao Estado português são cometidas as mesmas obrigações. No Art.º 9.º da Constituição define-se quais são as tarefas fundamentais do Estado. Entre elas, cita-se as suas alíneas a) e b), respectivamente: «Garantir a independência nacional e criar as condições políticas, económicas, sociais e culturais que a promovam» e «Garantir os direitos e liberdades fundamentais e o respeito pelos princípios do Estado de Direito democrático». Além destas, a alínea d) do mesmo preceito impõe que o Estado deve: «Promover o bem-estar e a qualidade de vida do povo...». Ora, sabido que a prática do desporto, particularmente do futebol, é uma actividade social útil (enquanto lazer, desenvolvimento físico, prevenção de doenças, espectáculo e, logo, com toda a sua carga recreativa e mesmo lúdica) que proporciona bem-estar aos indivíduos e, de resto, já tida como hábito imprescindível por parte de novos e velhos de toda a população portuguesa, parece indiscutível que ao Estado português competirá essa tarefa fundamental que é a de promover e garantir a prática do futebol e, bem assim, a de proporcionar em condições de liberdade, conforto e segurança a assistência aos jogos de futebol. Por isso e em obediência do preceito citado, o Estado português tem a tarefa fundamental e obrigação constitucional de, através das suas polícias, organizar e garantir o policiamento dos jogos e de todas as manifestações desportivas. Aliás, na parte respeitante à Administração Pública e quando se definem as funções da polícia, o Art.º 272.º 1) da Constituição é claro: «A polícia tem por funções defender a legalidade democrática e garantir a segurança interna e os direitos dos cidadãos».

Posto isto, afigura-se-nos que ao Estado português, exclusivamente, compete organizar e suportar todos os encargos do policiamento dos jogos, sendo, em nossa opinião, ilegal e inconstitucional qualquer exigência que seja feita aos clubes para pagarem às polícias.

Pelo dr. Armando França (*)

A INTRODUÇÃO, VENDA E CONSUMO DE BEBIDAS ALCOÓLICAS NOS CAMPOS, LEGISLAÇÃO E REGULAMENTAÇÃO

Além das três grandes medidas previstas na Convenção e que supra sublinhei outras, não menos importantes e de teor mais concreto, foram apontados e fixadas na Convenção para que os Estados as adoptem e promovam. Essas medidas concretas são, nomeadamente e não taxativamente, as previstas nas várias alíneas do n.º 4 do Art.º 3.º. De entre essas medidas irei destacar pela importância que se reveste no caso de Portugal — País que regista dos maiores níveis de consumo de vinho «per capita» do mundo — a alínea f) que prevê a proibição de, cita-se: «... a introdução pelos espectadores de bebidas alcoólicas nos estádios, restringindo e de preferência proibindo a venda e qualquer distribuição de bebidas alcoólicas nos estádios e garantindo que todas as bebidas disponíveis sejam vendidas em recipientes não contenedores».

No direito interno e neste particular, o Decreto-Lei n.º 61/85 de 12 de Março no seu Art.º 12.º a) estabelece que: «Constitui contra-ordenação para efeitos do disposto no presente diploma: a) a introdução, venda e consumo de bebidas alcoólicas nos recintos desportivos».

O não acatamento da regra citada implica as seguintes coimas: para o prevaricador espectador, 1.000\$00; para o proprietário do recinto desportivo, 10.000\$00. Curioso é notar que os montantes destas penalidades se mantêm desde o revogado Decreto-Lei 339/80 de 30 de Agosto, apesar de, por exemplo, a punição que acompanha a medida de interdição poder ser de 20.000\$00 a 1.000.000\$00, quando na revogada Lei n.º 16/81 de 31 de Julho era de 10.000\$00 a 500.000\$00!

Por sua vez, o regulamento disciplinar da FPF no seu Art.º 74, dispõe: «O clube que permitir, no interior do seu campo, a venda de bebidas ou quaisquer outros produtos que não se encontrem em embalagem de cartão ou de plástico será punido com a multa de 50.000\$00 a 100.000\$00».

Quer dizer, se um espectador levar para um jogo de futebol uma garrafa de litro de plástico, cheia de vinho ou outra qualquer bebida alcoólica ou, com mais subtil disfarce, uma embalagem de cartão cheia do mesmo produto, face ao RD, nem o espectador, nem o clube nada sofrerão e face à lei geral citada, sujeitar-se-ão a uma insignificante coima de 1.000\$00 e 10.000\$00 respectivamente. Mas, tanto ou mais grave do que a medida de punição e a ausência dela no RD é o controlo e fiscalização do consumo das bebidas alcoólicas nos campos de futebol. A situação, aliás, neste momento é grave, em especial na província e nas centenas (milhares?) de campos polvilhados pelo País onde se disputam os regionais e campeonatos de 3.ª e 2.ª divisões. Bem sabemos que o bar constitui, muitas vezes, uma boa fonte de receitas para os clubes, mas o regime praticamente livre e não fiscalizado da venda e consumo de bebidas alcoólicas dentro dos campos de futebol, estamos certos, é causador, na maioria dos casos, de muita e desproporcionada exaltação nos espectadores que, fácil e rapidamente, conduz aos distúrbios e à violência.

Repetimos: a situação é muito grave e os clubes desde já a independentemente de legislação e medidas adequadas, deverão, por sua iniciativa, erradicar a venda e consumo de bebidas alcoólicas dos seus campos e combatê-la. Se o não fizerem, eles e particularmente os jogadores, técnicos, dirigentes e, em suma, o futebol, serão os grandes e primeiros prejudicados; serão vítimas da sua própria acção.

A este propósito, convirá referir e insistir que quer o Art.º 74 do RD quer os meios de fiscalização previstos no Dec.-Lei 433/82 de 27 de Outubro, que regula as contra-orientações, deverão ser rapidamente alterados de modo a que introdução da venda e consumo (quer seja à malga, em garrafa de vidro, plástico, cartão ou qualquer outro meio) de bebidas alcoólicas ou produtos quejandos sejam severamente punidos e a sua fiscalização bem e eficazmente garantida.

IMPEDIMENTO DO ACESSO DE ALCOÓLICOS E DESORDEIROS AOS CAMPOS DE FUTEBOL

A par destas medidas concretas relacionadas com a introdução, venda e consumo de álcool nos campos que urge regulamentar, outras há que se impõe introduzir no sistema legal e nos regulamentos disciplinares de modo a prevenir eficazmente os distúrbios e violência no desporto. Por exemplo, é imperioso conceder às forças da ordem, à autoridade policial em serviço num campo de futebol, a possibilidade legal (e obrigação) de não permitir a entrada e expulsar dos campos os indivíduos tidos e conhecidos por alcoólicos e desordeiros. O futebol e o extraordinário espectáculo que é a sua prática não pode ser prejudicado, de modo nenhum, pela permanência nas bancadas de pessoas incapazes de normalmente assistirem a um jogo e viver os seus lances mais emotivos e apaixonantes. Só assim, aliás, se dará cumprimento ao disposto no Art.º 4.º alínea f) da Convenção supra citada.

A INTERDIÇÃO TEMPORÁRIA DOS CAMPOS

Importará, também e ainda, reflectir sobre a pena de interdição temporária dos campos de jogos. O Art.º 26.º do Regulamento Disciplinar da FPF, em caso de interdição de um campo de jogo, obriga a que o clube punido dispute os jogos objecto de interdição em campo neutro a designar pela FPF. Ora, é mister, que seja regulamentarmente consignado que, quando o clube punido tenha já o seu campo vedado, o jogo de punição seja disputado em campo neutro, mas vedado. Na verdade, temos tido oportunidade de verificar que muitos clubes que têm campos vedados são punidos com pena de interdição e, depois, jogando embora em campos neutros, acabam por fazê-lo em campos não vedados o que tem proporcionado, não raramente, cenas de pressão, coacção, quiçá invasão de campo, acabando por beneficiar «quia absurdum», a própria equipa a cumprir punição.

Se as medidas concretas aqui aflorarem concernem a clubes genericamente e a espectadores, outras há que merecem a nossa atenção e que respeitam a outros actores do futebol: os árbitros e os dirigentes.

OS ÁRBITROS

Não deixa de me impressionar o facto de em nenhum dos regulamentos associativos se exigir especiais habilitações académicas aos árbitros. Não, não se trata de termos árbitros doutores, engenheiros ou professores. Trata-se, sim, de se exigir dos árbitros que possuam habilitações académicas medianas, suficientes, que possam ao menos poder ser suporte duma formação humana e literária razoável. Repare-se que qualquer pessoa que saiba ler e escrever, ou seja, que tenha a instrução primária, pode, se os Conselhos de Arbitragem das Associações o admitir, ser árbitro de futebol. Ora, esta situação não se pode manter. Basta pensar, por exemplo, que hoje um agente da PSP, para se-lo, tem de ter habilitações académicas médias e que ultrapassam largamente a instrução primária. Quando me lembro que, em Dezembro passado, um árbitro de futebol entrou num campo deste País com uma pistola (embora de defesa) no bolso e quando tomo conhecimentos de árbitros que, por mais cursos que frequentam, não conseguem moldar a sua personalidade, nem progredir na sua formação e humana, fica a certeza que a estes importantes agentes e actores do futebol se deve exigir urgentemente, por lei ou regulamento, uma formação humana e académica superior às habilitações literárias mínimas e que se compagine com as exigências da vida, do desporto e do futebol hodierno.

OS DIRIGENTES E TÉCNICOS

Aos técnicos e aos dirigentes de futebol é devida uma quota-parte importantíssima na contenção dos distúrbios e busca de soluções para a violência nos campos de futebol. Os dirigentes são, na maioria dos casos, simultaneamente promotores e actores do futebol. Promotores porque são eles que dinamizam, organizam e põem os clubes a funcionar e os jogadores a jogar; e actores porque, frequentemente, acompanham no campo e nas bancadas as equipas, evidenciando-se e mostrando-se ao público e portanto, vistas por milhares de pessoas e porque a Comunicação Social faz deles (e dos técnicos) também, um elemento activo no acontecimento desportivo. Essa dupla qualidade, promotores/actores, obriga-os a uma postura, quer no interior e no seio do clube, quer fora dele e aos olhos do público, vertical, digna, proba, irrepreensível, quiçá, exemplar. Ora, apesar disso e desta enorme responsabilidade que ao dirigente compete, temos podido constatar na jurisdição da FPF que têm aumentado o número de dirigentes punidos e mais, que tem aumentado os casos de dirigentes punidos com as penas mais graves do

(Cont. na pag. 10)

Sorteio do Nacional da I Divisão

Beira Mar recebe o Estrela da Amadora e o Espinho viaja até Belém

— ditou a primeira jornada

Efectuou-se ontem no anfiteatro do Estádio Universitário de Lisboa o sorteio respeitante ao Campeonato de Futebol da I Divisão.

Ao acto presidiu o dr. Silva Resende, presidente da Federação Portuguesa de Futebol (FPF) e a maioria dos presidentes ou representantes dos clubes participantes nesta prova.

Na abertura deste sorteio o dr. Silva Resende aludiu ao problema da disciplina afirmando nomeadamente que «este está a minar o desporto que se quer sadio».

Por seu turno, César Grácio, se-

cretário geral da FPF explicou que o sorteio já não é puro tendo que haver, necessariamente, alguns «arranjos» para que as equipas mais cotadas não se encontrem nas primeiras jornadas.

Entretanto o sorteio da II e III divisões, bem como a Taça de Portugal,

será realizado no dia 27 de Julho. O Campeonato da I Divisão terá início a 21 de Agosto.

Depois disto e de outras explicações fornecidas fizeram-se os «arranjos» solicitados pelos clubes ou associações, tendo o resultado do sorteio sido o seguinte.

1.a JORNADA, 21/8

Chaves - Nacional
Braga - Setúbal
Beira Mar - E. Amadora
Leixões - Sporting
Porto - Boavista
Benfica - Penafiel
Belenenses - Espinho
Farense - Guimarães
Marítimo - Portimonense
Famalicão - Ac. Viseu

2.A JORNADA, 28/8

Nacional - Famalicão
Setúbal - Chaves
E. Amadora - Braga
Sporting - Beira Mar
Boavista - Leixões
Penafiel - Porto
Espinho - Benfica
Guimarães - Belenenses
Portimonense - Farense
Ac. Viseu - Marítimo

3.A JORNADA, 4/9

Nacional - Setúbal
Chaves - E. Amadora
Braga - Sporting
Beira Mar - Boavista
Leixões - Penafiel
Porto - Espinho
Benfica - Guimarães
Belenenses - Portimonense
Farense - Ac. Viseu
Famalicão - Marítimo

4.A JORNADA, 11/9

Setúbal - Famalicão
E. Amadora - Nacional
Sporting - Chaves
Boavista - Braga
Penafiel - Beira Mar
Espinho - Leixões
Guimarães - Porto
Portimonense - Benfica
Ac. Viseu - Belenenses
Marítimo - Farense

5.A JORNADA, 18/9

Setúbal - E. Amadora
Nacional - Sporting
Chaves - Boavista
Braga - Penafiel
Beira Mar - Espinho
Leixões - Guimarães
Porto - Portimonense
Benfica - Ac. Viseu
Belenenses - Marítimo
Famalicão - Farense

6.a JORNADA, 25/9

E. Amadora - Famalicão
Sporting - Setúbal
Boavista - Nacional
Penafiel - Chaves
Espinho - Braga
Guimarães - Beira Mar
Portimonense - Leixões
Ac. Viseu - Porto
Marítimo - Benfica
Farense - Belenenses

7.a JORNADA, 2/10

E. Amadora - Sporting
Setúbal - Boavista
Nacional - Penafiel

8.a JORNADA, 9/10

Sporting - Famalicão
Boavista - E. Amadora
Penafiel - Setúbal
Espinho - Nacional
Guimarães - Chaves
Portimonense - Braga
Ac. Viseu - Beira Mar
Marítimo - Leixões
Farense - Porto
Belenenses - Benfica

9.a JORNADA, 16/10

Sporting - Boavista
E. Amadora - Penafiel
Setúbal - Espinho
Nacional - Guimarães
Chaves - Portimonense
Braga - Ac. Viseu
Beira Mar - Marítimo
Leixões - Farense
Porto - Belenenses
Famalicão - Benfica

10.a JORNADA, 23/10

Boavista - Famalicão
Penafiel - Sporting
Espinho - E. Amadora
Guimarães - Setúbal
Portimonense - Nacional
Ac. Viseu - Chaves
Marítimo - Braga
Farense - Beira Mar
Belenenses - Leixões
Benfica - Porto

11.a JORNADA, 30/10

Boavista - Penafiel
Sporting - Espinho
E. Amadora - Guimarães
Setúbal - Portimonense
Nacional - Ac. Viseu
Chaves - Marítimo
Braga - Farense

12.a JORNADA, 6/11

Penafiel - Famalicão
Espinho - Boavista
Guimarães - Sporting
Portimonense - E. Amadora
Ac. Viseu - Setúbal
Marítimo - Nacional
Farense - Chaves
Benfica - Beira Mar
Porto - Leixões

13.a JORNADA, 20/11

Penafiel - Espinho
Boavista - Guimarães
Sporting - Portimonense
E. Amadora - Ac. Viseu
Setúbal - Marítimo
Nacional - Farense
Chaves - Belenenses

14.a JORNADA, 27/11

Braga - Benfica
Beira Mar - Porto
Famalicão - Leixões

15.a JORNADA, 1/12

Espinho - Guimarães
Penafiel - Portimonense
Boavista - Ac. Viseu
Sporting - Marítimo
E. Amadora - Farense
Setúbal - Belenenses
Nacional - Chaves
Porto - Braga
Leixões - Beira Mar

16.a JORNADA, 4/12

Guimarães - Famalicão
Portimonense - Espinho
Ac. Viseu - Penafiel
Marítimo - Boavista
Farense - Sporting
Belenenses - E. Amadora
Benfica - Setúbal
Porto - Nacional
Leixões - Chaves
Beira Mar - Braga

17.a JORNADA, 11/12

Guimarães - Portimonense
Espinho - Ac. Viseu
Penafiel - Marítimo
Boavista - Farense
Sporting - Belenenses
E. Amadora - Benfica
Setúbal - Porto
Nacional - Leixões
Chaves - Beira Mar
Famalicão - Braga

18.a JORNADA, 18/12

Famalicão - Portimonense
Ac. Viseu - Guimarães
Marítimo - Espinho
Farense - Penafiel
Belenenses - Boavista
Benfica - Sporting
Porto - E. Amadora
Leixões - Setúbal
Beira Mar - Nacional
Braga - Chaves

19.a JORNADA, 31/12

Portimonense - Ac. Viseu
Guimarães - Marítimo
Espinho - Farense
Penafiel - Belenenses
Boavista - Benfica
Sporting - Porto
E. Amadora - Leixões
Setúbal - Beira Mar
Nacional - Braga
Chaves - Famalicão

A violência que rodeia o futebol

(Cont. da pág. 9)

Regulamento Disciplinar: a suspensão e a irradiação. Esta constatação leva-nos a pensar que imperioso se torna reflectir esta realidade para buscar e encontrar formas de evitar este modo de violência no desporto que, não raras vezes, é elemento gerador e desencadeador da própria violência.

A COMUNICAÇÃO SOCIAL

Uma palavra final para a Comunicação Social, em especial para o jornalista desportivo. A independência e liberdade total do jornalista e o direito de exprimir livremente a sua opinião, não pode ser posto em causa, num coerato. Porém, sou de opinião — e tenho alguma autoridade porque há anos que exerço actividades de direcção e escrita na Imprensa Regional — que o jornalista deve ter uma consciência perfeita dos efeitos das suas reportagens e dos seus relatos e, em cada momento da sua intervenção, além de dever ser fielmente objectivo e verdadeiro, procurar o ponto óptimo de equilíbrio entre a razão e a emoção e, em caso algum, se deixar tentar pelo parcialismo ou clubismo. Ao jornalista exige-se que esteja particularmente atento às suas próximas intervenções de modo a que elas não sirvam para despertar a negativa paixão, ou seja, aquela que pode conduzir, em última análise, à violência directamente nos campos de futebol ou mais indirecta e remotamente, fora dos campos de futebol, nos jornais, na rádio, na TV. Ao jornalista pede-se que tenha sempre uma atitude pedagógica face ao desporto e ao futebol.

Apesar de tudo, dos acontecimentos de Heysel, dos recentes acontecimentos em Atenas no Grécia-França e, em Inglaterra, num Inglaterra-Escócia, dos frequentes e trágicos acontecimentos nos campos de futebol da América Latina e, afinal, em todos dos domingos no nosso País, estou confiante e optimista. Acredito que os clubes e as associações por um lado e o Estado por outro, apoiados na Comunicação Social, saberão, além do mais, promover com campanhas de sensibilização e educação, pelos mais variados processos e meios de divulgação, o ideal desportivo e a vantagem de podermos praticar futebol e assistir, em liberdade, conforto e segurança, aos magníficos espectáculos desportivos e de futebol.

Termino, citando, com a devida vénia, Desmond Morris:

«Estou optimista quanto ao futuro porque o futebol é um desporto fascinante».

(*) Advogado em Aveiro e membro do Conselho de Justiça de FP de Futebol

Classificados

Propriedades

BAIRRO DO LICEU - Apartamento T1, vendem-se. Telefone 29491 - Mediterra.

BAIRRO DO LICEU - Apartamentos T2, vendem-se. Telefone 29491 - Mediterra.

BAIRRO DO LICEU - Apartamentos T3, vendem-se. Telefone 29491 - Mediterra.

BAIRRO DO LICEU - Apartamentos T4, vendem-se. Telefone 29491 - Mediterra.

BAIRRO DO LICEU - Apartamentos T1, vendem-se. Telefone 29491 - Mediterra.

CENTRO DE ESGUEIRA - Apartamentos T2, vendem-se. Telefone 29491 - Mediterra.

CENTRO DE ESGUEIRA - Apartamentos T3, vendem-se. Telefone 29491 - Mediterra.

APARTAMENTOS T3 - Barrocas - Aveiro, vendem-se. Telefone 29491 - Mediterra.

APARTAMENTOS T2 - Barrocas - Aveiro, vendem-se. Telefone 29491 - Mediterra.

CASAS GEMINADAS, com garagem, vendem-se. Esqueira, Telefone 29491 - Mediterra.

CASA c/ 3 quartos, garagem, jardim, pátio, vende-se. Azurva. 6.500 contos. Telefone 29491 - Mediterra.

ARRÉDORES DE AVEIRO - vendem-se várias vivendas. Telefone 29491 - Mediterra.

BAIRRO DO LICEU - vende-se T4 duplex c/ 10% entrada, c/ ou s/ garagem. Telefone 29491 - Mediterra.

ILHAVO - T3 c/ logão de sala, vende-se. Telefone 29491 - Mediterra.

ILHAVO - T4 c/ logão de sala, vende-se. Telefone 29491 - Mediterra.

CENTRO DE AVEIRO - T4 c/ jardim, sótão, cave, garagem - luxo, vende-se. 12.500 contos. Telefone 29491 - Mediterra.

BAIRRO DO LICEU - T3 duplex c/ logão de sala, vende-se. Telefone 29491 - Mediterra.

CENTRO DE ESGUEIRA - residência de 2, 3 quartos, vende-se. Telefone 29491 - Mediterra.

PRAIA DA BARRA - Apartamentos T0, vendem-se. Telefone 29491 - Mediterra.

PRAIA DA BARRA - Apartamentos T1, vendem-se. Telefone 29491 - Mediterra.

PRAIA DA BARRA - Apartamento T2, vendem-se. Telefone 29491 - Mediterra.

PRAIA DA BARRA - Vendas, vendem-se. Telefone 29491 - Mediterra.

Ofertas

MORADIAS, Lojas, vendem-se. Telefone 28340 - Aveiro.

MORADIA, vende-se. Cacia. Telefone 94443 - Quintas.

VENDE-SE casa grande. Telefone 26681 - Aveiro.

IMABITA - vende loja com 110 m2. Telefone 20497 - Aveiro.

IMABITA - vende garagem, prontas no centro de Esqueira. 600 contos. Telefone 20497 - Aveiro.

IMABITA - vende T2 pronto a habitar no centro da cidade, com garagem e arruços na cave. Telefone 20497 - Aveiro.

IMABITA - vende Torrefacção de Café no centro da cidade. Bom movimento. Telefone 20497 - Aveiro.

IMABITA - vende Restaurante de prestigio no centro de Ilhavo, bem equipado e com bom movimento. Telefone 20497 - Aveiro.

IMABITA - vende negocio de prestigio na Av. Dr. Lourenço Peixinho, 179 - Loja E - Aveiro.

PRABITAR - vende em Quintas Oliveira moradia T4 com grande jardim. Telefone 25952 - Aveiro.

IMABITA - vende Loja no centro de Aveiro com 87 m2 aproximadamente. Telefone 20497 - Aveiro.

IMABITA - vende T4 duplex pronto a habitar no Centro de Esqueira. Telefone 20497 - Aveiro.

IMABITA - vende 2 lojas novas no Centro de Ilhavo - "Edifício Iliabum". Telefone 20497 - Aveiro.

2 LOJAS, vendem-se. Telefone 29318 - Aveiro.

TERRENO 1000 m2, construção imediata, zona de vivendas, próximo da Renault. Telefone 21287 - Aveiro.

TERRENO ou casa para restaurar, compra-se, cidade de Aveiro ou arredores. Resposta ao "Diário de Aveiro" a o n.º 249.

MORADIA, r / c e 1.º andar, 5 quartos, 3 casas de banho, sala com logão, anexo, garagem, vende-se com ou sem mobília. Telefone 27390 - Aradas.

APARTAMENTOS - Vagueira, Vagos, Aveiro, Bustos, Ilhavo, Vepor - Largo Branco de Melo, 54 - Telefone 792365 - Vagos.

IMABITA - vende bom T2 em Esqueira. 6.800 contos. Telefone 20497 - Aveiro.

IMABITA - vende apartamentos de luxo na Barra, T2 e T3 com antena parabólica e video fone. Telefone 25952 - Aveiro.

ESTACIONAMENTOS, vendem-se/alugam-se. Telefone 25788 - Aveiro.

VIVENDAS desde 2.500 contos - Telefone 21434 - Aveiro.

QUINTINHA com boa moradia, vende-se. Telefone 25568 - Aveiro.

MORADIA, vende-se, em Bonsucesso. Telefone 24857 - Bonsucesso.

LOJAS, em Aveiro, vendem-se. Telefone 622748 - Agueda.

MORADIA, vende-se. Rua do Brejo - Telefone 29943 - Aradas.

Ofertas

SENHORA, oferece-se empregada doméstica. Telefone 20673 - Aveiro.

PNEUS de todas as marcas. Super Rodão - Variante de Cacia - Aveiro.

VALXANDRIA - Documentação automovel. Telefone 27183 - Aveiro.

SENHORA, 35 anos, carta de condução e falando bem o francês, procura emprego. Resposta para: Perpetua Capela - Rua do Ribeiro - S. João de Loure - 3850 Albergaria-a-Velha.

MANICURE, precisa-se. Isabel Queiros do Vale - Telefone 26784 - Aveiro.

COLABORADORAS alta cosmetica. Telefone 23469 - Aveiro.

CARVANEL admite pessoas de ambos os sexos para venda directa em part-time e full-time. Contactar: Rua Manuel Freitas, 18 ou telefone 311933 - Aveiro.

COSTUREIRA para casa. Telefone 034 / 26070 - 23432.

EMPREGADO de armazém com idade a partir de 18 anos, precisa-se. Entrada imediata. Estando empregado guarda-se sigilo. Resposta ao Apartado 555 - 3808 Aveiro.

RECEPCIONISTA, precisa-se para entrada imediata. Residência Estância. Telefone 748514 - Oliveira do Bairro.

PROFESSOR / Monitor educação física - ginásio em Aveiro. Horário: Terças, quintas e sextas das 10 - 13,30 horas e das 16 - 21 horas. Sábados das 10 - 13 horas. Ordenado 70 contos. Enviar curriculum para "Diário de Aveiro", ao n.º 248.

COZINHEIRO / A, precisa-se durante Julho e Agosto. Telefone 791469 - Aveiro.

TRATADOR de cavalos com conhecimentos de equitação, precisa-se. Telefone 791469 - Aveiro.

EMPREGADO mesa. Urgente. Telefone 24361 - Restaurante - "Cravo" - Aveiro.

VENDEDOR peças e acessórios para ramo automovel com conhecimentos, precisa-se. Indicar referências para: Apartado 999 - 3806 Aveiro Codex.

EMPREGADA escritório com conhecimentos de contabilidade e utilização de computador, precisa-se. Indicar referências para: Apartado 999 - 3806 Aveiro Codex.

Compras

SUCATAS, compram-se. Telefone: 31758 - (Alagoas) Esqueira.

PAPEL velho, compra-se. Rua do Loureiro, 15 - Casa Adrego.

CEIFEIRA debulhadora, 2,70 metros de pente, bom estado, ideal para esta região, vende-se. Contactar: Telefone 44476 - Aveiro.

MOBILIA quarto de casal, estilo rústico, vende-se, barato. Telefone 28872 (noite) - Aveiro.

ALUMINIO - Cunha & Guimarães, Lda. Aveiro. Telefone 312906 - Aveiro.

CASA Póvoa - Refeições económicas. Rua João de Moura, 29. Telefone 29962 - Aveiro.

GRÁFICA Aveirense - Artigos papeleria. Telefone 23275 - Aveiro.

Café Sagitário - visito-o. Telefone 751184 - Sobrore - Bustos.

ESCADA CARACOL fundição. Arzac - Telefone 25095.

RESTAURANTE PINGA-O - Pratos económicos - Av. Lourenço Peixinho, 237 - Aveiro.

PAULA SANTOS - Cabeleireiros - Homens. Telefone 22289 - Aveiro.

FIOS TRICOTAR - "Tricoma" - Pregos especiais revenda. Av. Dr. Lourenço Peixinho, 360 - Aveiro.

TELAS Betuminosas - Jercar - Telefone 361255 - Gafanha da Nazaré.

VELHARIAS MOLDARTIS - Rua dos Marmos, 66 (a Praça do Peixe) - Aveiro.

VIDROS acrílicos - Vidraria Almeida - Telefone 25474 - Aveiro.

PEXES Tropicais - Aquaviva - Mercado Municipal, Loja 12 - Aveiro.

LENTE de contacto - Oculista Gonçalves. Telefone 321862 - Ilhavo.

PHILIPS Grundig - Al Capone - Telefone 321875 - Ilhavo.

BARCO FIBRA, vende-se. Telefone 29135 (noite) - Aveiro.

INFORSIGA, Computadores, Software, Consumíveis. Telefone 21677 - Aveiro.

Pedidos

CEIFEIRA debulhadora, 2,70 metros de pente, bom estado, ideal para esta região, vende-se. Contactar: Telefone 44476 - Aveiro.

MOBILIA quarto de casal, estilo rústico, vende-se, barato. Telefone 28872 (noite) - Aveiro.

ALUMINIO - Cunha & Guimarães, Lda. Aveiro. Telefone 312906 - Aveiro.

CASA Póvoa - Refeições económicas. Rua João de Moura, 29. Telefone 29962 - Aveiro.

GRÁFICA Aveirense - Artigos papeleria. Telefone 23275 - Aveiro.

Café Sagitário - visito-o. Telefone 751184 - Sobrore - Bustos.

ESCADA CARACOL fundição. Arzac - Telefone 25095.

RESTAURANTE PINGA-O - Pratos económicos - Av. Lourenço Peixinho, 237 - Aveiro.

PAULA SANTOS - Cabeleireiros - Homens. Telefone 22289 - Aveiro.

FIOS TRICOTAR - "Tricoma" - Pregos especiais revenda. Av. Dr. Lourenço Peixinho, 360 - Aveiro.

TELAS Betuminosas - Jercar - Telefone 361255 - Gafanha da Nazaré.

VELHARIAS MOLDARTIS - Rua dos Marmos, 66 (a Praça do Peixe) - Aveiro.

VIDROS acrílicos - Vidraria Almeida - Telefone 25474 - Aveiro.

PEXES Tropicais - Aquaviva - Mercado Municipal, Loja 12 - Aveiro.

LENTE de contacto - Oculista Gonçalves. Telefone 321862 - Ilhavo.

PHILIPS Grundig - Al Capone - Telefone 321875 - Ilhavo.

BARCO FIBRA, vende-se. Telefone 29135 (noite) - Aveiro.

INFORSIGA, Computadores, Software, Consumíveis. Telefone 21677 - Aveiro.

Vendas

CEIFEIRA debulhadora, 2,70 metros de pente, bom estado, ideal para esta região, vende-se. Contactar: Telefone 44476 - Aveiro.

MOBILIA quarto de casal, estilo rústico, vende-se, barato. Telefone 28872 (noite) - Aveiro.

ALUMINIO - Cunha & Guimarães, Lda. Aveiro. Telefone 312906 - Aveiro.

CASA Póvoa - Refeições económicas. Rua João de Moura, 29. Telefone 29962 - Aveiro.

GRÁFICA Aveirense - Artigos papeleria. Telefone 23275 - Aveiro.

Café Sagitário - visito-o. Telefone 751184 - Sobrore - Bustos.

ESCADA CARACOL fundição. Arzac - Telefone 25095.

RESTAURANTE PINGA-O - Pratos económicos - Av. Lourenço Peixinho, 237 - Aveiro.

PAULA SANTOS - Cabeleireiros - Homens. Telefone 22289 - Aveiro.

FIOS TRICOTAR - "Tricoma" - Pregos especiais revenda. Av. Dr. Lourenço Peixinho, 360 - Aveiro.

TELAS Betuminosas - Jercar - Telefone 361255 - Gafanha da Nazaré.

VELHARIAS MOLDARTIS - Rua dos Marmos, 66 (a Praça do Peixe) - Aveiro.

VIDROS acrílicos - Vidraria Almeida - Telefone 25474 - Aveiro.

PEXES Tropicais - Aquaviva - Mercado Municipal, Loja 12 - Aveiro.

LENTE de contacto - Oculista Gonçalves. Telefone 321862 - Ilhavo.

PHILIPS Grundig - Al Capone - Telefone 321875 - Ilhavo.

BARCO FIBRA, vende-se. Telefone 29135 (noite) - Aveiro.

INFORSIGA, Computadores, Software, Consumíveis. Telefone 21677 - Aveiro.

Diversos

CEIFEIRA debulhadora, 2,70 metros de pente, bom estado, ideal para esta região, vende-se. Contactar: Telefone 44476 - Aveiro.

MOBILIA quarto de casal, estilo rústico, vende-se, barato. Telefone 28872 (noite) - Aveiro.

ALUMINIO - Cunha & Guimarães, Lda. Aveiro. Telefone 312906 - Aveiro.

CASA Póvoa - Refeições económicas. Rua João de Moura, 29. Telefone 29962 - Aveiro.

GRÁFICA Aveirense - Artigos papeleria. Telefone 23275 - Aveiro.

Café Sagitário - visito-o. Telefone 751184 - Sobrore - Bustos.

ESCADA CARACOL fundição. Arzac - Telefone 25095.

RESTAURANTE PINGA-O - Pratos económicos - Av. Lourenço Peixinho, 237 - Aveiro.

PAULA SANTOS - Cabeleireiros - Homens. Telefone 22289 - Aveiro.

FIOS TRICOTAR - "Tricoma" - Pregos especiais revenda. Av. Dr. Lourenço Peixinho, 360 - Aveiro.

TELAS Betuminosas - Jercar - Telefone 361255 - Gafanha da Nazaré.

VELHARIAS MOLDARTIS - Rua dos Marmos, 66 (a Praça do Peixe) - Aveiro.

VIDROS acrílicos - Vidraria Almeida - Telefone 25474 - Aveiro.

PEXES Tropicais - Aquaviva - Mercado Municipal, Loja 12 - Aveiro.

LENTE de contacto - Oculista Gonçalves. Telefone 321862 - Ilhavo.

PHILIPS Grundig - Al Capone - Telefone 321875 - Ilhavo.

BARCO FIBRA, vende-se. Telefone 29135 (noite) - Aveiro.

INFORSIGA, Computadores, Software, Consumíveis. Telefone 21677 - Aveiro.

Troitecnica

REPARAÇÕES de Elettrodomesticos, reparação de Elettrodomesticos. Telefone 29837 - Solposio.

DAVIDESTOFOS - Reparaciones - Telefone 94803 - Quintas - Costa do Valado.

TALHO Antonio Rocha - Telefone 22024 - Aveiro.

CHURRASQUEIRA A SALINA - Visite-a - Aveiro.

ALTARTE - Decoraciones - Telefone 21101 - Aveiro.

OURIVESARIA BRANCO - Telefone 25524 - S. Bernardo.

LOJAS DAS MEIAS - Telefone 22454 - Aveiro.

SALÃO ROMA - Cabeleireira - Telefone 25859 - Aveiro.

TALHO Pedro Alberto - Rua Cónego Malo - S. Bernardo.

DISCOTECA ESTUDIO 1 - Centro C. Oita - Telefone 27942 - Aveiro.

SAPATARIA ANGEL - Rua Combatentes G. Guerra, 21 - Aveiro.

CAFÉ MIMO - Telefone 24950 - S. Bernardo.

STAND VELOMOTORES - Motorizadas/Bicicletas - S. Bernardo.

RESTAURANTE (um dos melhores), trespasa-se - centro de Aveiro. Telefone 29491 - Mediterra.

RESTAURANTE (um dos melhores), trespasa-se - centro de Aveiro. Telefone 29491 - Mediterra.

RESTAURANTE PINGA-O - Pratos económicos - Av. Lourenço Peixinho, 237 - Aveiro.

PAULA SANTOS - Cabeleireiros - Homens. Telefone 22289 - Aveiro.

FIOS TRICOTAR - "Tricoma" - Pregos especiais revenda. Av. Dr. Lourenço Peixinho, 360 - Aveiro.

TELAS Betuminosas - Jercar - Telefone 361255 - Gafanha da Nazaré.

VELHARIAS MOLDARTIS - Rua dos Marmos, 66 (a Praça do Peixe) - Aveiro.

VIDROS acrílicos - Vidraria Almeida - Telefone 25474 - Aveiro.

PEXES Tropicais - Aquaviva - Mercado Municipal, Loja 12 - Aveiro.

LENTE de contacto - Oculista Gonçalves. Telefone 321862 - Ilhavo.

PHILIPS Grundig - Al Capone - Telefone 321875 - Ilhavo.

BARCO FIBRA, vende-se. Telefone 29135 (noite) - Aveiro.

INFORSIGA, Computadores, Software, Consumíveis. Telefone 21677 - Aveiro.

Ensiño

INTERNATIONAL HOUSE - Cursos intensivos de Inglês de Julho / Setembro. Rua Domingos Carrancho (aos Arcos) - Telefone 26923 - Aveiro.

SALÃO Cabeleireiro, bem localizado, trespasa-se, em Aveiro. Resposta ao "Diário de Aveiro" ao n.º 242.

TRESPASSA-SE ou aluga-se uma das maiores unidades hoteleiras de Agueda. Telefone 64170 - Agueda.

IMABITA - trespasa loja com área aproximada de 80 m2 perto do "Canteiro Florido". Telefone 20497 - Aveiro.

RESTAURANTE bem localizado, com boa clientela, trespasa-se. Lugar de futuro. Telefone 311583 (9 a 10,30 horas) - Aveiro.

Trespases

RESTAURANTE bem localizado, com boa clientela, trespasa-se. Lugar de futuro. Telefone 311583 (9 a 10,30 horas) - Aveiro.

RESTAURANTE (um dos melhores), trespasa-se - centro de Aveiro. Telefone 29491 - Mediterra.

RESTAURANTE (um dos melhores), trespasa-se - centro de Aveiro. Telefone 29491 - Mediterra.

RESTAURANTE PINGA-O - Pratos económicos - Av. Lourenço Peixinho, 237 - Aveiro.

PAULA SANTOS - Cabeleireiros - Homens. Telefone 22289 - Aveiro.

FIOS TRICOTAR - "Tricoma" - Pregos especiais revenda. Av. Dr. Lourenço Peixinho, 360 - Aveiro.

TELAS Betuminosas - Jercar - Telefone 361255 - Gafanha da Nazaré.

VELHARIAS MOLDARTIS - Rua dos Marmos, 66 (a Praça do Peixe) - Aveiro.

VIDROS acrílicos - Vidraria Almeida - Telefone 25474 - Aveiro.

PEXES Tropicais - Aquaviva - Mercado Municipal, Loja 12 - Aveiro.

LENTE de contacto - Oculista Gonçalves. Telefone 321862 - Ilhavo.

PHILIPS Grundig - Al Capone - Telefone 321875 - Ilhavo.

BARCO FIBRA, vende-se. Telefone 29135 (noite) - Aveiro.

INFORSIGA, Computadores, Software, Consumíveis. Telefone 21677 - Aveiro.

Automóveis

CARRINHA Marina, vende-se. 350.000.000. Telefone 931619 - Aveiro.

OPEL City / 77, bom estado, vende-se. Telefone 034 / 22837 - Aveiro.

JEEP PORTARO, vende-se. Telefone 20212 - Aveiro.

CITROEN 2 cavalos, novo, vende-se. Bom preço. Telefone 25071 - Aveiro.

CARRIN

Última página

Sindicatos de Enfermeiros sublinham autonomia

Os Sindicatos de Enfermeiros das zonas Norte e Centro sublinharam ontem, que os enfermeiros e os médicos são «duas hierarquias profissionais que trabalham como parceiros e não com subordinação de uns sobre os outros».

Esta tomada de posição sindical prende-se com uma entrevista da Comissão Coordenadora Sindical dos Médicos, publicada recentemente.

«Se o porta-voz da Comissão entende que o decreto de gestão hospitalar deveria dar autoridade aos médicos sobre os enfermeiros, esclarecemos que essa situação jamais será possível», afirmam as direcções dos dois Sindicatos.

«Quanto à falta de eficácia dos serviços de saúde devido à existência de hierarquias paralelas, deve o mesmo porta-voz procurar outras razões no seio da classe médica, mas nunca nesse ponto», acrescentam.

Para as direcções daqueles Sindicatos, o porta-voz da Comissão Coordenadora Sindical dos Médicos esqueceu-se ainda nessa entrevista que «o funcionamento dos serviços de saúde envolve também o mérito de outros profissionais, nomeadamente dos enfermeiros».

«Eles estão nos serviços de corpo inteiro, a cumprir os seus horários e a desenvolver todas as funções que por lei lhes competem inequivocamente», salientam os Sindicatos de Enfermeiros das zonas Norte e Centro.

Alimentação e Dietética

Nutricionista do Hospital de Aveiro interveio no Encontro

«A criança diabética não deve ser isolada do seu meio ambiente natural» - afirmou a dra. Isabel Albuquerque, nutricionista do Hospital Distrital de Aveiro, no decorrer do Encontro sobre Alimentação e Dietética, que termina hoje, em Coimbra.

Esta nutricionista abordou o tema «Alimentação da criança diabética. Consulta de grupo», analisando a experiência que tem sido feita no Hospital Distrital de Aveiro, com vários grupos de crianças diabéticas. «As crianças são ensinadas a fazer um plano alimentar e não uma dieta» - sublinhou a dra. Isabel Albuquerque.

A prática das consultas em grupo tem como preocupação básica o desfazer de mitos e crenças, principalmente a nível familiar. «Foi ensinado àquelas crianças uma alimentação normal, apenas adequada à idade» - concluiu esta nutricionista.



Na foto a dr. Isabel Albuquerque, nutricionista do Hospital Distrital de Aveiro, no momento da sua intervenção no Encontro sobre Alimentação e Dietética, que termina hoje em Coimbra.

Na AIDA

Industriais têm acesso a base de dados internacionais

Dois sistemas de informação foram ontem apresentados

(Da primeira página)

Consciente do valor da informação como recurso estratégico fundamental para a tomada de decisão, a produtividade e a gestão em geral, e da necessidade das empresas, nomeadamente as PME's, disporem de serviços que garantam a viabilidade das suas fontes de informação, selecção e tratamento adequados dos dados, bem como de eficiência e rapidez na transmissão dessa informação, a AIDA aderiu assim ao Sistema de Informação Para a Indústria, (SII), complementarizado com o acesso ao Eurogabinete do Banco de Fomento Nacional, com o qual a Associação tem um protocolo de cooperação.

SII:

INFORMAÇÃO ACTUALIZADA EM QUASE TODAS AS ÁREAS

Os dois sistemas torarã ontem apresentados aos industriais da região, numa sessão que decorreu numa unidade hoteleira desta cidade.

Em relação ao SII, no qual participam o Centro para o Desenvolvimento e Inovação Tecnológica (CEDINTEC), o LNETI e diversas associações industriais como a AIDA, a AIP, a AI Portuense, a ACIC, a AIM e o NERE, surge integrado na política industrial desenvolvida pelo Governo, que considera a informação especializada para a indústria uma variável estratégica face à necessidade das empresas industriais terem que inovar, por forma a poderem competir nos mercados mundiais. Um Sistema de Informação para a Indústria tor-



O dr. Vasco Corregedor da Fonseca, coordenador do Eurogabinete do BFN, explicou aos empresários presentes como, através daquele sistema, é possível obter informações do âmbito comunitário.

na-se importante na medida em que muitas empresas, muito particularmente as PME's, têm dificuldade em concretizar com sucesso a utilização da informação necessária, além de muitas delas não terem ainda tomado consciência de que, a médio prazo, o meio empresarial depende de disporem de informação adequada e em tempo útil.

Deste modo, os diversos Gabinetes possuem capacidade para identificar, seleccionar, tratar e apresentar informação numa forma adaptada às necessidades dos utilizadores da indústria, bem como assegurar a transferência de informação de toda as fontes que se encontram disponíveis no país e no estrangeiro para as empresas industriais. Para isso, cada Gabinete possui microcomputador, modem, impressora e telecópia, os quais permitem o acesso a centros distribuidores de bases de dados es-

trangeiras, nomeadamente da Suíça, EUA, Luxemburgo, Itália, França, Reino Unido, RFA e França, a bases de dados já produzidas em Portugal, e ligação a outros gabinetes existentes no país, a fim de tornar mais rápida as trocas de informação.

O sistema permite acesso a um enorme volume de informação actualizada em quase todas as áreas de interesse para a indústria, como mercado, produtos, empresas, materiais, bem como a nível técnico-científico, sobre equipamento, patentes e marcas e leis internacionais, havendo a facilidade de seleccionar rapidamente a informação desejada.

EUROGABINETE: A LIGAÇÃO À COMUNIDADE

Na Associação Industrial do Distrito de Aveiro, o SII é complementarizado com a possibilidade de acesso ao Eurogabinete do Banco de Fomento Nacional, que fornece informações actualizadas sobre as actividades, programas e regulamentos comunitários, ao mesmo tempo que orienta e aconselha as empresas sobre cada situação particular e encaminha para a Comissão Europeia todas as sugestões apresentadas.

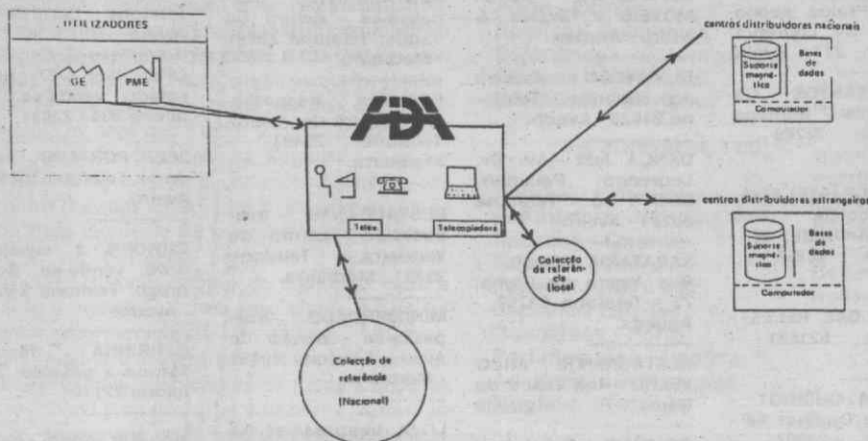
O Eurogabinete foi criado no âmbito do Programa Europeu para as PME's, face à necessidade de criar uma estrutura de apoio a essas unidades (que, sobretudo devido à adesão de Portugal e Espanha, ganharam mais peso na Comunidade), nomeadamente no domínio da informação actualizada.

Assim, existem 39 Eurogabinetes por toda a Europa, dois deles em Portugal, um na Associação Industrial Portuense e outro no Banco de Fomento Nacional.

Segundo explicou o Dr. Vasco Corregedor da Fonseca, coordenador do Eurogabinete do BFN, o objectivo dos mesmos é aproximar as empresas da CEE, facilitando-lhes acesso a 16 bancos de dados, e conhecer os problemas que as empresas sentem em relação à Comunidade.

Os 39 sistemas estão todos ligados a Bruxelas e entre si, funcionando à base da informatização.

Cada um deles tem possibilidades para responder a questões, assistir e encaminhar as empresas, divulgar informação e documentação, realizar sessões de divulgação, promover e organizar colóquios, seminários e acções de formação, participar em feiras e exposições, além de realizar relatórios mensais, estabelecer ligação com a CEE e com os outros eurogabinetes.



Através da informatização, o Sistema de Informação para a Indústria permite aceder a bases de dados internacionais, fornecendo rapidamente a informação adequada para cada caso.

Final da Taça de Portugal

Guimarães quer salvar época infeliz

F.C. Porto e Vitória de Guimarães disputam amanhã, a partir das 17 horas, a conquista da Taça de Portugal em Futebol, em jogo a realizar no Estádio Nacional em Lisboa.

No longo historial do troféu, é a primeira vez que estas duas equipas se encontram numa final. Para o Guimarães é mesmo a oportunidade de conquistar pela primeira vez a desejada taça e salvar assim uma época que poder-se-ia considerar infeliz, muito infeliz mesmo, se quisermos comparar com a anterior. Para o F. Clube do Porto, a terminar uma temporada em cheio, é mais uma oportunidade para conquistar uma taça que já foi sua por diversas vezes e, desse

modo, conseguir a famosa «dobradinha», pois o campeonato já «cá canta» para os adeptos portistas.

O Guimarães, que não desceu de divisão por muito pouco, não quer desperdiçar esta oportunidade para se redimir, já que a presença na Taça das Taças está garantida, mercê da vitória do Porto no campeonato.

Apesar do natural favoritismo dos dragões, os vimezanenses estão confiantes num bom resultado. A equipa quer demonstrar o seu verdadeiro valor.

Como a RTP transmite o jogo em directo, a partir das 16.55 horas, fica a esperança de um bom jogo de futebol.